

Mestrado Interdisciplinar em Estudos Rurais

Natureza da proposta

Constituição de *mestrado acadêmico* no âmbito da UFVJM, sediado no Campus de Diamantina, com caráter interdisciplinar, voltado para a pesquisa dos processos econômicos, espaciais, ambientais, sociais, culturais e políticos que afetam o mundo rural brasileiro e latino-americano. A partir da contribuição de campos do saber como Agronomia, Agroecologia, Antropologia, Economia, Educação, Geografia, História, Sociologia e Ciências da Saúde, o Mestrado Interdisciplinar em Estudos Rurais estimulará investigações sincrônicas e diacrônicas do rural e das pequenas cidades a ele vinculadas.

Modalidade: Presencial

Turnos oferecidos: Vespertino

Prazo ideal para integralização: 24 meses

Contextualização institucional e regional da proposta

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), criada pela Lei n. 11.173 de 06 de setembro de 2005, constituiu uma das mais importantes iniciativas do Governo Federal para promover o desenvolvimento do vasto nordeste mineiro, região que abriga forte contraste entre a riqueza cultural de suas populações e os mais baixos indicadores econômicos e sociais de Minas Gerais. A UFVJM possui dois *campi* em Diamantina, nos quais se localizam a Reitoria, seis faculdades e vinte e três cursos de graduação. Na cidade de Teófilo Otoni, a UFVJM possui um *campus* com três faculdades e nove graduações. Posteriormente, foram agregados dois *campi* avançados: um na cidade de Janaúba, no Norte de Minas, e outro na cidade de Unai, no Noroeste de Minas. Desta forma, a UFVJM atua nas mesorregiões do Vale do Jequitinhonha, Vale do Mucuri, Norte de Minas e Noroeste de Minas, sendo a única universidade federal existente no território mineiro ao norte da capital Belo Horizonte.

A área de influência potencial da UFVJM possui a extensão aproximada de 222 mil km², na qual vivem cerca de 2,7 milhões de habitantes. Toda a área é caracterizada por intenso fluxo migratório, pequena oferta de emprego e baixa taxa de urbanização. O Norte e o Noroeste de Minas e os Vales do Jequitinhonha e Mucuri têm economias baseadas na agricultura e pecuária predominantemente tradicionais, dependentes de pequenas unidades produtivas descapitalizadas, sem acesso a insumos e equipamentos modernos. São áreas marcadamente rurais. No caso do Vale do Jequitinhonha, o grau de urbanização é muito baixo. O grau de urbanização do Alto Jequitinhonha é de 51,7%. O Baixo Jequitinhonha é de 53,3%. Na média, o Vale todo tem um índice de 52%, o que é, pelos padrões atuais, um grau de urbanização muito baixo. O setor industrial é precário, exceção feita ao município de Montes Claros, e a infraestrutura econômica ainda bastante rarefeita em comparação com outras mesorregiões mineiras. Por isto, o PIB da área de influência potencial da UFVJM representa uma parcela muito diminuta do PIB mineiro. O Vale do Jequitinhonha, por exemplo, que corresponde a 11% do território do Estado, gera apenas 2% do PIB estadual. Os indicadores sociais da área também são ruins. Basta ver que, no campo da educação, o Vale do Jequitinhonha tem o maior índice de analfabetismo de Minas Gerais, 29,23%, seguido pelo Vale do Mucuri, com 27,33% de analfabetos. Estes índices são quase o dobro dos escores médios estadual e nacional. No Vale do Jequitinhonha são observados os mais altos índices de reprovação e abandono no ensino fundamental de Minas Gerais, e nele se encontram apenas 7% do total das escolas de educação básica. Os municípios apresentam problemas de saúde, saneamento e educação; o meio ambiente regional vem sendo sistematicamente

agredido pela mineração, silvicultura e pecuária de corte. Há amplo consenso entre os estudiosos de que os problemas no vasto Norte de Minas, sobretudo nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, persistem há décadas; pior, a região não está convergindo para os mesmos níveis de riqueza, de bem-estar econômico e social do resto de Minas Gerais.

Todavia, se a região de atuação da UFVJM concentra grande contingente de municípios pobres que requer atenção especial por parte dos *policy makers* no sentido de inverter esta trajetória que marcou regionalmente o século XX, é forçoso notar que o Norte de Minas e os Vales do Jequitinhonha e Mucuri possuem enorme riqueza natural e cultural, simbolizada pelo diversificado patrimônio (paisagístico, histórico e cultural) existente em suas cidades, referência para Minas Gerais e para o Brasil. Artesanato multivariado, numerosíssimos atrativos turísticos e práticas culturais seculares e singulares que notabilizam comunidades camponesas, garimpeiras, indígenas e remanescentes de quilombos.

A UFVJM tem como missão “produzir e disseminar o conhecimento e a inovação integrando o ensino, a pesquisa e a extensão como propulsores do desenvolvimento regional e nacional”. Esta é uma tarefa importante para o desenvolvimento do país e torna-se incontornável quando se observa a inserção regional direta da UFVJM: os vales do Mucuri e Jequitinhonha. A UFVJM tem compromisso com a realização de um projeto transformador dos Vales e do Norte e Noroeste de Minas, por meio da mobilização de suas práticas de ensino, pesquisa e extensão. Com dez anos de existência, cinquenta cursos de graduação, dezesseis mestrados e seis doutorados, a UFVJM possui muitas iniciativas de pesquisa e extensão diretamente voltadas para as comunidades rurais dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, projetos desenvolvidos no âmbito de diversas unidades acadêmicas, como a Faculdade de Ciências Agrárias (FCA), Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde (FCBS), Faculdade Interdisciplinar de Humanidades (FIH), Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT) e a Licenciatura em Educação do Campo (LEC), nos quais são abordados uma gama de temas e/ou problemas: agroecologia, etnoconhecimentos de comunidades tradicionais, agricultura familiar, empoderamento de comunidades por meio de tecnologias da informação, economia solidária, segurança alimentar, vigilância ambiental, formação de professores, história local e regional, arte popular, demanda e oferta turísticas, etc.

Neste sentido, a implantação de um mestrado acadêmico em Estudos Rurais na UFVJM terá impactos marcantes. Em primeiro lugar, contribuirá decisivamente para consolidar e qualificar ainda mais a graduação em diversas áreas do conhecimento numa universidade que nasceu de núcleos na área de Ciências da Saúde. Em segundo lugar, o mestrado em Estudos Rurais na UFVJM potencializará a produção de conhecimento sobre o amplo e abrangente mundo rural do Norte de Minas Gerais, tanto na perspectiva diacrônica como na perspectiva sincrônica, na medida em que contribuirá para agregar dezenas de professores e estudantes que hoje se dedicam à investigação das realidades rurais na instituição. Assim, Diamantina, que já é lugar mundialmente conhecido como cidade patrimônio da UNESCO, iniciará sua caminhada na direção de se tornar uma referência acadêmica no campo dos Estudos Rurais. Isto será fundamental para que sejam inteiramente transformados os indícios atuais reveladores do pouco que se sabe sobre a trajetória das regiões norte-mineiras, bem como para que, além do espaço urbano, de reconhecido valor histórico, sejam trazidos ao universo da pesquisa e da reflexão espaços sociais que hoje são pouco explorados. Em terceiro lugar, o mestrado em Estudos Rurais na UFVJM será instrumento de fortalecimento da inserção regional da universidade, especialmente no que se refere aos esforços para melhoria da qualidade de vida das populações rurais e da sustentabilidade ambiental no vasto norte de Minas. Em quarto lugar, ao alavancar a produção de conhecimento sobre o mundo rural regional e brasileiro, o mestrado contribuirá nas formulações e nas práticas visando o desenvolvimento econômico, social e cultural regional, a construção da cidadania e a valorização da cultura no

Norte e Noroeste de Minas e nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, permitindo que a universidade atue decisivamente na superação de dificuldades, carências e fragilidades de seu contexto sócio-espacial. Afinal, para alcançar o desenvolvimento, estas regiões marcadamente rurais demandam reflexões consistentes sobre suas trajetórias, saberes e práticas culturais, interações com outras partes do país e do mundo, relações entre memórias e patrimônios, etc. Reflexões que são condição necessária para a formulação de políticas públicas e para a atuação transformadora das realidades norte-mineiras.

Ademais, a criação do Mestrado em Estudos Rurais corresponde aos desígnios formulados pela Universidade quando da elaboração de seu PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional). Na parte referente à Política de Pós-Graduação, este documento assinala claramente a intenção não só de ampliar a oferta de Pós-Graduação, mas de fazê-lo selecionando “novas áreas de Pós-Graduação menos tradicionais, que respondam às novas necessidades da sociedade, preferencialmente, de caráter multidisciplinar ou interdisciplinar”. A proposta do Mestrado Interdisciplinar em Estudos Rurais adere a esta diretriz, representando projeto concreto de agregação de esforços, capacidades e competências de Cursos, Faculdades e Institutos da UFVJM. E que terá, no Norte de Minas, especialmente nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, vasto e envolvente “laboratório” que ajudará a alimentar os debates e a produção de conhecimento no interior do Programa.

O mestrado em Estudos Rurais da UFVJM poderá atender graduados egressos de dezenas de cursos superiores das grandes áreas de Humanidades, Ciências Agrárias, Ciências da Saúde e Ciências Sociais Aplicadas existentes no território norte-mineiro. Também abrirá oportunidades de qualificação de alto nível para profissionais que atuam nos setores público e privado nesta porção de Minas Gerais, particularmente nos órgãos governamentais e ONGs que lidam com áreas e populações rurais.

Cooperação e intercâmbio

No plano microrregional, há termos de cooperação técnico-científica assinados entre a UFVJM e muitas Secretarias Municipais de Educação, de Cultura e de Agricultura de cidades do Alto Jequitinhonha e do entorno de Teófilo Otoni, no Vale do Mucuri, que abrirão possibilidades para docentes e estudantes do Mestrado em Estudos Regionais atuarem em projetos tanto de pesquisa e/ou extensão quanto em projetos locais de capacitação de profissionais que atuam em comunidades rurais, bem como no desenvolvimento de programas que ofereçam suporte técnico a órgãos municipais, cooperativas, associações comunitárias e ong's voltados para a implementação de programas de desenvolvimento local e de promoção do patrimônio rural e ambiental no vasto Norte de Minas Gerais.

No plano internacional, a UFVJM possui convênios de cooperação com as seguintes instituições sul-americanas: Universidad de Caldas-Manizales (Colômbia), Universidad Nacional de San Juan (Argentina), Universidad Nacional del Litoral (Santa Fé, Argentina), Universidad de Quilmes (Buenos Aires, Argentina), Universidad Nacional de Villa Maria (Córdoba, Argentina), Instituto Universitario del Gran Rosario (Rosario, Argentina), Instituto Universitario Italiano de Rosario (Rosario, Argentina) e Universidad de Santiago de Chile (Chile). No continente africano, existe convênio com a Universidade de Cabo Verde e, na Península Ibérica, com as universidades de Coimbra e do Porto, em Portugal, e Politécnica de Madrid, na Espanha. Há ainda convênios com a Has University (Holanda), a Universitá di Turim e Universitá di Urbino (Itália) e com o Conservatoire National des Arts et Métiers de Paris (França).

Objetivos

Objetivo geral

O Programa de Pós-Graduação em Estudos Rurais da UFVJM, Mestrado Acadêmico, objetiva a formação de pesquisadores munidos de sólida e atualizada

formação teórico-metodológica, habituados a estudos e abordagens inter e multidisciplinares, aptos para contribuir em pesquisas que se destinem a promover o avanço do conhecimento sobre o mundo rural brasileiro e latino-americano e embasar ações de melhoria da qualidade de vida das populações rurais.

Objetivos específicos

- a) Promover a compreensão das realidades agrárias, do presente e do passado, bem como das comunidades e sociedades das áreas rurais existentes no Brasil e na América Latina, lançando mão de perspectivas interdisciplinares;
- b) Aprofundar a discussão sobre o desenvolvimento rural em articulação com as questões relativas ao meio ambiente, à segurança alimentar e ao desenvolvimento socioeconômico e político-cultural geral;
- c) Consolidar a constituição de núcleos interdisciplinares de pesquisa, capazes de planejar e desenvolver programas e projetos de investigação com a finalidade de analisar os diferentes processos de constituição do mundo rural no passado e na contemporaneidade, levando-se em conta as complexas interações entre o local, o regional, o nacional e o global;
- d) Ampliar a formação acadêmica de graduados, especialmente dos diversos campos das Humanidades, propiciando condições para seu aperfeiçoamento profissional e o desenvolvimento da produção científica relacionada ao mundo rural brasileiro e latino-americano;
- e) Contribuir para a construção de uma sociedade justa e solidária, particularmente nas áreas rurais e pequenas cidades, baseada no respeito mútuo, na prática democrática e na busca da sustentabilidade, por meio da elaboração de instrumentos de intervenção em prol do desenvolvimento rural;
- f) Analisar e avaliar a concepção, a implementação, a gestão e os impactos de projetos e programas de desenvolvimento rural, seja locais ou regionais;
- g) Formar profissionais com valores éticos elevados, cientes de seu papel na promoção do conhecimento científico como instrumento de desenvolvimento do conjunto da sociedade.

Público alvo

Graduados nas seguintes áreas do conhecimento (Tabela Capes): Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Agrárias, Ciências da Saúde e Linguística, Letras e Artes.

Número de vagas

15 (quinze) vagas, com entrada anual.

Perfil do formado pelo programa

O egresso deverá apresentar perfil dinâmico, crítico e reflexivo que favoreça sua adaptação às constantes e rápidas transformações da ciência e do mundo contemporâneo, disposição para o trabalho em equipe e inclinação pelas abordagens interdisciplinares dos fenômenos relacionados ao mundo rural. Deverá possuir amplo domínio de múltiplos conhecimentos em ciências humanas e na sua área específica de formação, de maneira a capacitar-se para assumir responsabilidades tanto no setor público como no setor privado e posicionar-se criticamente no debate contemporâneo sobre as transformações no mundo rural, os desafios e os problemas referentes ao desenvolvimento do campo e sobre as políticas públicas mais adequadas para alcançá-lo. O egresso deverá ter sensibilidade para respeitar e valorizar a diversidade das comunidades rurais e de seus patrimônios culturais e naturais, dispendo-se a propor reflexões e estratégias para promovê-la nos locais e regiões onde atue.

Área de Concentração: Estudos Rurais
Humanas & Sociais

Os estudos rurais ocuparam lugar de destaque e responderam, em diversos momentos, por inovações conceituais, teóricas e metodológicas importantes. Mais do que relacionados às descrições verticalizadas de realidades específicas, diferenciadas, os estudos rurais sempre estiveram associados à discussão sobre construções nacionais, identitárias, culturas políticas e aos questionamentos referentes aos processos de desenvolvimento. Foi assim na virada de século XIX para o século XX e no imediato pós-1945, quando a ênfase no desenvolvimento e no planejamento deu prestígio considerável aos centros acadêmicos voltados para os estudos rurais e regionais.

Hoje, no turbilhão de transformações econômicas, sociais, políticas e culturais que caracteriza o processo de globalização, as distâncias encurtaram, os fluxos ficaram mais velozes, as concentrações urbanas se aceleram, a tendência de homogeneização é forte, as fronteiras se enfraquecem, a crise ambiental se alastra, novas ruralidades emergem por toda parte, contrariando as previsões de que a força dos processos de urbanização e industrialização promoveria definitiva uniformização dos espaços e dos modos de vida. Ao contrário, o que se verifica é que milhões de pessoas continuam apegadas a lugares e regiões rurais, a vida cotidiana permanece vinculada a complexos processos de territorialização e reterritorialização. O rural – continuamente reconfigurado na dialética do global e do local – configura gama enorme de modos particulares e dinâmicos de construção do espaço e de vida social. O rural, portanto, readquiriu nova força e visibilidade. Estudar esses espaços singulares, constituídos historicamente a partir de dinâmicas sociais internas e externas, cada vez mais interconectados, constitui, por isso mesmo, exigência incontornável.

É justamente para este desafio que aponta a área de concentração: investigar os lugares e as regiões rurais, em suas dinâmicas internas, relacionadas com as formas e a intensidade da vida social local; analisar suas dinâmicas externas, referidas à integração aos espaços sociais mais amplos, principalmente através de complexas relações com mercados e cidades. Desenvolver pesquisas sobre as dinâmicas realidades rurais brasileiras e latino-americanas, enfocando a diversidade dos processos de mudança e adaptação da economia, a permanência de tradições e a introdução de novos valores e práticas culturais e atividades produtivas, as transformações sociais no campo e nas pequenas cidades a ele vinculadas, as diversas formas de conflitos, resistências e movimentos sociais e políticos que crispam os espaços rurais. Dialogar com populações de lugares e regiões que têm seus próprios códigos de conhecimento e suas próprias concepções de destino, que são tão legítimos quanto os códigos e as concepções que tentam lhes impor o Estado e determinados setores da sociedade. O desafio também é lidar com a gestão democrática dos territórios rurais, com vistas a promover o avanço dos direitos, da autonomia, da liberdade, da sustentabilidade. Enfim, a partir da aceitação da complexidade das dinâmicas do desenvolvimento rural/regional, realizar estudos (sincrônicos e diacrônicos) dos processos econômicos, espaciais, ambientais, sociais, culturais e políticos que influem sobre a formação e transformação das configurações e dinâmicas rurais, a partir da contribuição de múltiplos campos do saber científico.

Linhas de pesquisa

Linha 1: Sociedade e Cultura no Mundo Rural

Esta linha de pesquisa abrigará as investigações sobre a formação dos diversos atores (sociais e políticos) e instituições envolvidos nas dinâmicas socioambientais do campo, seus interesses, culturas, identidades e conflitos. Ênfase será dada à trajetória das ações coletivas e dos movimentos sociais no campo e nas pequenas cidades, às formas de mediação e aos papéis sociais que eles desempenham na construção dos territórios e do cotidiano, perpassados pelas complexas imbricações do “global”, “regional” e “local”. Atenção especial será dada à dimensão histórica e aos processos de recuperação de memórias e tradições, bem

como para sua reinvenção permanente, resultantes de mecanismos complexos de criação/hibridação. Também serão focalizados os estudos sobre o Estado e seu papel como instância de regulação, planejamento e controle do espaço rural, instância geradora de políticas públicas que contribuem para modelar os padrões do desenvolvimento agrícola e as realidades sociais no campo.

Linha 2: Configurações do Rural, Política e Meio Ambiente

Esta linha de pesquisa focará debates e estudos sobre os processos e estruturas ligados à produção econômica nos espaços rurais, o trabalho e os trabalhadores no campo, a evolução e diferenciação dos sistemas agrários, os relacionamentos das populações rurais com o meio ambiente e os desafios para se alcançar a segurança alimentar. Aprofundará a reflexão acerca das principais teorias do desenvolvimento contemporâneas e os instrumentos de planejamento e gestão territorial, incorporando a problemática ambiental e da participação popular, bem como os impactos da ciência e da técnica na vida rural. Também serão estudadas as transformações no cenário internacional e nacional na organização, funcionamento e competitividade das atividades no meio rural e das cadeias produtivas agroindustriais.

Estrutura do Curso

O Mestrado Interdisciplinar em Estudos Rurais terá total de 45 créditos, sendo 27 créditos integralizados em disciplinas e 18 na defesa da dissertação. O ensino das disciplinas será ministrado sob a forma de preleções, seminários, estudos dirigidos, aulas práticas, trabalhos de campo ou outros métodos didáticos. O mestrando cursará 04 disciplinas obrigatórias e 02 disciplinas eletivas, além do Seminário de Dissertação. A defesa da dissertação deverá ocorrer num prazo de 24 meses após o ingresso do estudante. Antes disso, o mestrando fará a qualificação de seu projeto de dissertação até o terceiro semestre do curso e deverá obter aprovação no exame de proficiência em língua estrangeira (inglês, espanhol ou francês).

Dinâmica curricular

Dinâmica curricular por período

Per.	Disciplinas/Atividades	Créd.
1	Interdisciplinaridade e Produção do Conhecimento	04
	O Agrário e o Rural na Teoria Social	04
	Dinâmicas do Agrário na Sociedade Contemporânea	04
2	Políticas Públicas e Mundo Rural	04
	Disciplina Eletiva	04
	Disciplina Eletiva	04
3	Seminário de Dissertação	03
	Pesquisa Orientada	-
	Qualificação	-
4	Pesquisa Orientada	-
	Defesa da Dissertação	18

Total: 45 créditos

Obs.: Cada crédito corresponde a 15 horas aula teóricas ou 30 horas aula práticas.

Disciplinas obrigatórias

Dinâmicas do Agrário na Sociedade Contemporânea (04 créditos)
 Interdisciplinaridade e Produção do Conhecimento (04 créditos)
 O Agrário e o Rural na Teoria Social (04 créditos)
 Políticas Públicas e Mundo Rural (04 créditos)
 Seminário de Dissertação (03 créditos)

Disciplinas eletivas

Linha de Pesquisa 1: Sociedade e Cultura no Mundo Rural

Antropologia e história da alimentação (04 créditos)

Educação, Cultura e Processos Formativos no Campo (04 créditos)

Geografia, História e Estudos Rurais (04 créditos)

Geografias e representações do imaginário: identidade, memória e arte no Vale do Jequitinhonha (04 créditos)

Gênero e Agricultura (04 créditos)

Manifestações da linguagem religiosa na cultura rural (04 créditos)

Movimentos Sociais no Campo e Assentamentos Rurais (04 créditos)

Populações rurais do Jequitinhonha e Mucuri (04 créditos)

Raízes Agrárias da Formação Social Brasileira (04 créditos)

Tópicos Especiais em Cultura e Mundo Rural (04 créditos)

Linha de Pesquisa 2: Configurações do Rural, Política e Meio Ambiente

Agricultura Familiar, Pluriatividade e Desenvolvimento Sustentável (04 créditos)

Agricultura e Meio Ambiente (04 créditos)

Agroecologia e Questões Sociais do Campo Brasileiro (04 créditos)

Agronegócio e Desenvolvimento Regional (04 créditos)

Economia Solidária e Desenvolvimento Rural (04 créditos)

Promoção da saúde, território rural e segurança alimentar (04 créditos)

Região, Território e Desenvolvimento (04 créditos)

Turismo, Planejamento e Gestão Territorial no Campo (04 créditos)

Trabalho e Trabalhadores no Espaço Rural (04 créditos)

Tópicos Especiais em Espaços Rurais e Sistemas Agrários (04 créditos)

Corpo docente

Professores Permanentes

Nome (ano doutorado)	Unid. Acad.	Área de interesse
Alan Faber do Nascimento (2011)	FIH	Turismo Comunidades tradicionais Planejamento ambiental
Claudenir Fávero (2002)	FCA	Agricultura familiar camponesa Agroecologia Territórios tradicionais
Edneila Rodrigues Chaves (2011)	FIH	História agrária História regional
Ivana Cristina Lovo (2011)	FIH	Agricultura urbana/periurbana Educação do campo Movimentos rurais
Josélia Barroso Queiroz Lima (2013)	FIH	Educação Religiosidade popular
Juliana Helena Gomes Leal (2012)	FIH	Estudos literários Literatura e sistemas semióticos Identidade e literatura em comunidades rurais
Lúcio do Carmo Moura (2007)	FIH	Cartografia Usos do solo em agricultura Geografia agrária
Marcos Lobato Martins (2004)	FIH	História agrária História ambiental História regional
Maria Cláudia Almeida Orlando Magnani (2013)	FIH	História da arte História social da cultura
Marivaldo Aparecido de Carvalho	FCBS	Antropologia

(2006)		Populações indígenas e rurais Natureza e cultura
Mateus de Moraes Servilha (2012)	FIH	Geografia agrária Culturas regionais
Nadja Maria Gomes Murta (2013)	FCBS	Antropologia História da alimentação Segurança alimentar
Rosana Passos Cambraia (1999)	FCBS	Saberes de comunidades tradicionais Saúde ambiental Segurança alimentar
Silvia Regina Paes (2003)	FCBS	Culturas tradicionais Conhecimento tradicional Sociologia
Vândiner Ribeiro (2013)	FIH	Educação do campo

Professores Colaboradores

Nome (ano doutorado)	Unid. Acad.	Áreas de Interesse
Aline Weber Sulzbacher (2015)	FIH	Agricultura familiar Desenvolvimento rural Reforma agrária
Daniel Ferreira da Silva (2014)	FCA	Extensão rural Desenvolvimento territorial Sistemas agrários

Laboratórios de pesquisa

Sediado na Faculdade Interdisciplinar de Humanidades (FIH), o Mestrado em Estudos Rurais utilizará laboratórios ali existentes, especialmente o Laboratório de História, o Laboratório de Geografia e o Laboratório de Informática. O Laboratório de Informática, situado no primeiro pavimento da unidade acadêmica, possui 36 computadores ligados à internet. O Laboratório de História, espaço destinado ao desenvolvimento de pesquisas e projetos referentes à história local e regional, além de material bibliográfico específico, possui videoteca que já alcançou cerca de 200 títulos, muitos dos quais são documentários sobre o Norte de Minas Gerais. Seu mobiliário é constituído por 10 mesas redondas de 4 lugares, 38 cadeiras, 6 armários de aço, 5 estantes de madeira e lousa branca. Nele há 2 microcomputadores, 1 projetor multimídia, 1 videocassete e 1 televisão grande.

O Laboratório de Geografia possui materiais e equipamentos destinados ao trabalho com cartografia e georreferenciamento, bem como bibliografia sobre o Norte de Minas e os Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

No Campus I, no centro de Diamantina, o espaço do Grupo de Pesquisa Jequi (3 salas conjugadas, totalizando 45 m²) estará à disposição do programa. Ali existem 10 computadores, 4 impressoras, 5 filmadoras, 5 câmeras fotográficas, 4 gravadores digitais, 4 GPS, 3 projetores multimídia e 1 televisão.

O Mestrado em Estudos Rurais também utilizará o Laboratório de Manejo do Solo e Agroecologia, localizado no Departamento de Agronomia da Faculdade de Ciências Agrárias, espaço que dispõe de sala equipada com equipamentos multimídia (data show, computador e equipamento de som), materiais didáticos (mapas, fotos, ilustrações, amostras, etc.), 10 mesas e 40 assentos. No Departamento de Nutrição da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, o programa utilizará o Laboratório de Educação Permanente, espaço de treinamento que possui computadores e projetores.

Caracterização do acervo da biblioteca

O Sistema de Bibliotecas da UFVJM é uma Superintendência subordinada à Reitoria e composto por três Bibliotecas Universitárias, sendo duas nos *Campi* de Diamantina e uma no *Campus* de Teófilo Otoni. Dispõe de uma coleção direcionada para as áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas e Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Ciência e Tecnologia. O SIGA–Biblioteca é o software utilizado para gerenciamento dos serviços prestados pelas Bibliotecas da UFVJM e foi implantado em 27 de março de 2012, encontrando-se ainda em desenvolvimento. Em 2013 foram criadas 11 bibliotecas polo para atender aos cursos EaD.

Acompanhando o processo de expansão da Universidade, com a criação de novos cursos de Graduação e Pós-Graduação, houve também a ampliação da aquisição de acervo bibliográfico. Em Julho/2013 foi assinado o acesso a 3.800 títulos de E-books da Empresa Minha Biblioteca, como também acesso a todas as Normas Técnicas da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. Através de convênio da UFVJM com o IBICT, foi cedido, em comodato, equipamento de informática para implementar o Repositório Institucional – RI, espelhando a produtividade científica dos alunos de Pós-Graduação *stricto sensu*, docentes e pesquisadores da UFVJM. A Biblioteca da UFVJM oferece acesso às bases do Portal de Periódicos da CAPES e possibilita a solicitação de artigos científicos, dissertações e teses através do Sistema COMUT do IBICT e BIREME.

No ano de 2014, as bibliotecas da UFVJM possuíam 23.689 títulos de livros, perfazendo 118.640 exemplares, 3.800 e-books e 198 obras no Repositório Institucional. Nelas atuavam 12 bibliotecários, 2 analistas de TI e 15 assistentes de administração e 9 servidores terceirizados. O orçamento de 2013-2014 do Sistema de Bibliotecas da UFVJM foi de R\$1.240.901,90. O espaço físico da biblioteca do Campus JK é de 1.052,84 m² e os usuários contavam, em 2014, com 26 computadores ligados à internet.

Recentemente, o Núcleo de Agroecologia e Campesinato (NAC) recebeu em doação todo o acervo Bibliográfico e Documental do Centro de Assessoria aos Movimentos Populares do Vale do Jequitinhonha (CAMPO VALE). O CAMPO VALE foi uma das primeiras Organizações Não Governamentais constituídas no Vale do Jequitinhonha para prestar assessoria e apoio aos Movimentos Sociais e Organizações Camponesas da região. No primeiro semestre de 2012, o CAMPO VALE foi dissolvido e a Assembleia de dissolução deliberou pela doação do acervo ao NAC-UFVJM para que o mesmo fique no Vale do Jequitinhonha e disponível ao público, para consultas e pesquisas.

Em seus mais de 25 anos de atuação o CAMPO VALE acumulou um rico acervo de referências bibliográficas e documentos sobre o Vale e sobre os modos de vida das comunidades locais. Destaca-se no acervo a farta documentação sobre todo o processo de resistência e luta das comunidades atingidas pela implantação da Usina Hidroelétrica de Irapé e das negociações levadas a cabo pela Comissão dos Atingidos por Irapé com o Consórcio de Empresas que implantou a usina, contando com a assessoria do CAMPO VALE.

O acervo está disponível para consultas na sede do NAC (Sala 24, Bloco V, Campus JK).

Ementas e bibliografias

Disciplinas obrigatórias

Dinâmicas do Agrário na Sociedade Contemporânea

Ementa: Configurações atuais no campo. Dinâmica espacial da agricultura, fronteiras agrícolas e processos de modernização no campo. A estrutura fundiária brasileira e os conflitos no campo. Territórios da agricultura empresarial e da agricultura camponesa.

A questão agrária e a questão ambiental na sociedade contemporânea. Agricultura e políticas públicas no Brasil contemporâneo.

Bibliografia básica:

ADALBERTO MIELITZ NETTO, Carlos Guilherme; MANOEL DE MELO, Lenivaldo; MACHADO MAIA, Cláudio. *Políticas Públicas e Desenvolvimento Rural no Brasil*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2010.

AMIN, Samir e VERGOPOULOS, Kostas. *A questão agrária e o capitalismo*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977.

ANDRADE, Manuel Correia de. *Lutas Camponesas no Nordeste*. São Paulo: Ática, 2003.

BUAINAIN, Eliseu Alves; SILVEIRA, José Maria da; NAVARRO, Zander. *O mundo rural no Brasil do século 21: a formação de um novo padrão agrário e agrícola*. Brasília, DF: Embrapa, 2014, p. 79-116.

DELGADO, G. Uma proposta para desenvolvimento dos assentamentos. *Revista ABRA*, vol. 34, n. 2, p. 57-62, jul./dez. 2007.

ELIAS, Denise. Ensaio sobre os espaços agrícolas de exclusão. *Revista NERA*, Presidente Prudente, ano 9, n. 8, p. 29-51, jan.-jun.2006.

GOODMAN, D.; SORJ, B.; WILKINSON, J. *Da lavoura às biotecnologias: agricultura e indústria no sistema internacional* [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2008.

GRAZIANO DA SILVA, José. *A nova dinâmica da agricultura brasileira*. 2. ed. Campinas, SP: UNICAMP, 1998.

GRAZIANO DA SILVA, José. *O novo rural brasileiro*. Campinas: Ed. da UNICAMP, 1996.

GUANZIROLI, Carlos Enrique. *Agronegócio no Brasil: perspectivas e limitações*. Niterói: UFF, 2006. (Textos para discussão 186 – UFF/Economia).

MARANFON, Glaucio et alli (Orgs.). *Abordagens teórico-metodológicas em geografia agrária*. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2007.

MAZZALI, Leonel. *O processo recente de reorganização agroindustrial: do complexo à organização "em rede"*. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

MÜLLER, Geraldo. *Complexo agroindustrial e modernização agrária*. São Paulo: Hucitec/ EDUC, 1989.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. *Modo capitalista de produção e agricultura*. São Paulo, Ática, 1986.

PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. A nova questão agrária e a reinvenção do campesinato: o caso do MST. *Reforma agraria y lucha por la tierra en América Latina*, Revista del Observatorio Social de América Latina (OSAL, Buenos Aires), n. 16, 2005.

SABOURIN, E. Reforma Agrária no Brasil: considerações sobre os debates atuais. *Estudos Sociedade e Agricultura*, Rio de Janeiro, vol. 16, n. 2, p. 5-26, 2008.

STEDILE, João Pedro (Org.) *A questão agrária no Brasil: o debate na década de 1990*. São Paulo: Expressão Popular, 2013.

VEIGA, José Eli da. *A face rural do desenvolvimento: natureza, território e agricultura*. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2000.

Interdisciplinaridade e Produção do Conhecimento

Ementa: A complexidade da sociedade contemporânea e a crise do paradigma disciplinar. Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. Processo da pesquisa interdisciplinar. Métodos qualitativos. Métodos quantitativos. Novas tecnologias de informação e estudos rurais.

Bibliografia básica:

ALMEIDA, Alberto Carlos. *Como são feitas as pesquisas eleitorais e de opinião*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002.

ASSAD, E. D.; SANO, E. E. *Sistema de Informações Geográficas – Aplicações na Agricultura*. 2. ed. Brasília: EMBRAPA, 1998.

BABBIE, Earl. *Métodos de pesquisa em survey*. Belo Horizonte: editora UFMG, 2001.

- CHIZZOTTI, Antonio. *Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais*. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
- FERREIRA, M. E. M. P. Ciência e interdisciplinaridade. In: FAZENDA, I. (Org.). *Práticas interdisciplinares na escola*. São Paulo: Cortez, 1999.
- FLICK, Uwe. *Introdução à pesquisa qualitativa*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- HARVEY, David. *Condição pós-moderna*. São Paulo: Loyola, 2004.
- JAPIASSU, Hilton. *Interdisciplinaridade e patologia do saber*. Rio de Janeiro: Imago, 1976.
- KAWAKUBO, F. S.; MORATO, R. G.; MACHADO, R. P. P. Sistema de Informação Geográfica. In: VENTURI, L. A. B. (Org.). *Geografia: Práticas de Campo, Laboratório e Sala de Aula*. São Paulo: Sarandi, 2011, p. 271-286.
- MARTINS, F. M.; SILVA, J. M. (Orgs.). *Para navegar no século XXI*. Porto Alegre: Sulina/Edipucrs, 2000.
- MEIHY, José Carlos Sebe. *Manual de História Oral*. São Paulo: Edições Loyola, 1996.
- MORIN, Edgard. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- ROSA, R. *Sistema de Informação Geográfica*. Uberlândia: EDUFU, 2004.
- SOUSA-SANTOS, Boaventura. *Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade*. São Paulo: Cortez, 1997.
- _____. *Introdução a uma ciência pós-moderna*. Rio de Janeiro: Graal, 1989.
- WACQUANT, Lóic. *Corpo e alma*. Notas etnográficas de um aprendiz de boxe. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.

O Agrário e o Rural na Teoria Social

Ementa: O pensamento marxista sobre o campesinato e o desenvolvimento rural no capitalismo. A sociologia rural norte-americana na perspectiva funcionalista. A questão agrária e a diversidade das relações sociais de produção no meio rural. Teorias, categorias analíticas e representações sobre o rural em estudos etnológicos. Sistemas agrários camponeses, formas de sociabilidade e de direito costumeiro, ordenação territorial em comunidades camponesas. Estruturas sociais e práticas simbólicas no campo. Reciprocidade, estratégias camponesas e mercado. Mudança social nas comunidades e sociedades camponesas.

Bibliografia básica:

- ABRAMOVAY, Ricardo. *Paradigmas do capitalismo agrário em questão*. São Paulo: Hucitec/ANPOCS, 1992.
- AMIN, S.; VERGOPOULOS, K. *A questão agrária e o capitalismo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *Os caipiras de São Paulo*. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- _____. *Plantar, colher, comer*. Rio de Janeiro: Graal, 1981.
- CÂNDIDO, Antônio. *Os Parceiros do Rio Bonito*. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1987.
- CHAYANOV, A. V. *La organizacion de la unidad económica campesina*. Buenos Aires: Nueva Visión, 1974.
- COMERFORD, John. *Como uma Família. Sociabilidade, Territórios de Parentesco e Sindicalismo Rural*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2003.
- ENGELS, Friedrich. *As guerras camponesas na Alemanha*. São Paulo: Grijalbo, 1977.
- FUKUI, Lia Garcia. *Sertão e Bairro Rural. Parentesco e família entre sitiantes tradicionais*. São Paulo: Ática, 1979.
- GARCIA, Afrânio. *O sul: o caminho do roçado*. Estratégias de reprodução camponesa e transformação social. São Paulo: Editora Marco Zero; Brasília: UnB, 1990.
- GODÓI, Emília P. et alli (Orgs.). *Diversidade do Campesinato: Expressões e Categorias*. São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: NEAD, 2009. 2 vols.

- GRAMSCI, Antonio. *A questão meridional*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- GRAZIANO DA SILVA, José. *A modernização dolorosa*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- _____. *O que é questão agrária*. São Paulo: Brasiliense, 1980.
- HEREDIA, Beatriz. *A Morada da Vida*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- KAUTSKY, Karl. *A questão agrária*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.
- LENIN, Vladimir I. *Desenvolvimento do capitalismo na Rússia: processo de formação do mercado interno para a grande indústria*. São Paulo: Abril Cultural, 1982.
- MARTINS, José de Souza. *Os camponeses e a política no Brasil*. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.
- _____. *Expropriação e violência*. São Paulo: Hucitec, 1980.
- _____. *O cativo da terra*. São Paulo: Ciências Humanas, 1979.
- MENDRAS, Henri. *Sociedades camponesas*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- MEYER, Dóris Rinaldi. *A terra do santo e o mundo dos engenhos*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.
- MOURA, Margarida Maria. *Os herdeiros da terra*. São Paulo: Hucitec, 1978.
- NEVES, Delma P.; SILVA, Maria A. M. (Orgs.). *Processos de constituição e reprodução do Campesinato no Brasil*. São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: NEAD, 2008. 2 vols.
- PIERSON, Donald. *Cruz das Almas*. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1966.
- QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. *O campesinato brasileiro: ensaios sobre civilização e grupos rústicos no Brasil*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1973.
- SABOURIN, Eric. *Camponeses do Brasil, entre troca mercantil e reciprocidade*. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.
- SZWRESCSANYI, Tamás; QUEDA, Oriowaldo (Orgs.). *Vida rural e mudança social*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979.
- TEIXEIRA, V. L. et al. *Ruralidades Contemporâneas: modos de viver e pensar o rural na sociedade brasileira*. Rio De Janeiro: Mauad, 2012.
- VELHO, Otávio G. *Sociedade e agricultura*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- _____. *Capitalismo autoritário e campesinato*. São Paulo: Difel, 1974.
- WANDERLEY, Maria de Nazareth Baudel. *O mundo rural como um espaço de vida - Reflexões sobre a propriedade da terra, agricultura familiar e ruralidade*. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2009. Série Estudos Rurais.
- WELCH, Clifford A. et alli (Orgs.). *Camponeses brasileiros*. Vol. 1: Leituras e interpretações clássicas. São Paulo: Editora da UNESP; Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, NEAD, 2009.
- WOLF, E. *Sociedades camponesas*. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.
- WOORTMANN, E. F. *Herdeiros, parentes e compadres*. São Paulo: Hucitec, 1995.
- WOORTMANN, Klaus. *Com parente não se negueia: o campesinato como ordem moral*. Brasília: UNB, 1990. (Anuário Antropológico, 87).

Políticas Públicas e Mundo Rural

Ementa: O Estado e as políticas públicas. A pluralidade no mundo rural. Modos de vida e sujeitos do campo. Povos tradicionais, visões de mundo e agenda política. Formulação, execução, gestão e análise de políticas públicas (atores, agendas, conflitos, etc). Processos políticos e instituições públicas (conselhos, comitês etc.). Relações de poder, territórios e identidades.

Bibliografia básica:

- ANDRADE, Manuel Correia de. *O Planejamento Regional e o problema agrário no Brasil*. São Paulo: Editora Hucitec, 1976.
- ANDRADE, P. L. C. *Planejamento estatal e o processo de produção do espaço em assentamentos de Reforma Agrária*. Dissertação (Mestrado em Geografia), Instituto de Geociências, Universidade Federal da Bahia, 2006.
- ARENDDT, H. *O que é política?* Trad. Reinaldo Guarany. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

BOURDIEU, P. *Meditações Pascalianas*. Trad. Sérgio Miceli. 2 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

BOURDIEU, P. *O poder simbólico*. Trad. Fernando Tomaz. 9 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

BRASIL, MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL. *PROMESO: Programa de Promoção da Sustentabilidade de Espaços Sub-Regionais*. Brasília: MIN, 2009.

BUAINAIN, Eliseu Alves; SILVEIRA, José Maria da; NAVARRO, Zander. *O mundo rural no Brasil do século 21: a formação de um novo padrão agrário e agrícola*. Brasília, DF: Embrapa, 2014, p. 79-116. Disponível em http://www3.eco.unicamp.br/nea/images/arquivos/O_MUNDO_RURAL_2014.pdf

CÂNDIDO, Antônio. O direito à literatura. In: *Vários escritos*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul. São Paulo: Duas Cidades, 2004.

CARNEIRO, M. J.; MALUF, R. S. (orgs.) *Para além da produção: multifuncionalidade e agricultura familiar*. Rio de Janeiro: Mauad, 2003

DIEGUES, Antonio Carlos; ARRUDA, Rinaldo S. V. (Org.). *Saberes tradicionais e biodiversidade no Brasil*. São Paulo: NUPAUB-USP/MMA, 2000. Disponível em: <http://www.usp.br/nupaub/saberes/saberes.htm>

DUSSEL, E. *20 teses de política*. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

ESCOBAR, Arturo. *Sentipensar con la tierra*. Nuevas lecturas sobre desarrollo, territorio y diferencia. Medellín: Ediciones UNAULA, 2014.

FERNANDES, Bernardo Mançano et alli (org.). *Geografia agrária: teoria e poder*. São Paulo, Expressão Popular, 2007.

FOUCAULT, M. *Microfísica do poder*. Organização e tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Trad. Tomaz Tadeu da Silva e Guaracira Lopes Louro. 9. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

HEREDIA, Beatriz Maria Alásia de; CINTRÃO, Rosângela Pezza. Gênero e acesso a políticas públicas no meio rural brasileiro. *Revista Nera*, Presidente Prudente, ano 9, n.8, p.1-28, jan.-jun.2006. Disponível em: <http://www4.fct.unesp.br/nera/revistas/08/Heredia.PDF>>. Acessado em: 01 Mar.2011.

JOVCHELOVITCH, Sandra. *Representações sociais e esfera pública: a construção simbólica dos espaços públicos no Brasil*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

_____. *Os contextos do saber: representações, comunidade e cultura*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. (Coleção Psicologia Social)

LEITE, Sérgio Pereira. (org.) *Políticas públicas e agricultura no Brasil*. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 2001.

MARTINS, José de Souza. *Os Camponeses e a Política no Brasil*. Petrópolis: Vozes, 1981.

MEDEIROS, Leonilde e LEITE, S. *A formação dos assentamentos rurais no Brasil: processos sociais e políticas públicas*. Porto Alegre/Rio de Janeiro, Ed. UFRGS, CPDA/UFRRJ, 1999.

MOREIRA, Ruy. *A marcha do capitalismo e a essência econômica da questão agrária no Brasil*. Terra Livre, 6. São Paulo, AGB/Marco Zero, 1989.

ROMANO, J. O. *Política nas políticas: um olhar sobre a agricultura brasileira*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2009; Seropédica, RJ: EDUR, 2009.

SANTOS, Boaventura de Sousa. *Renovar a teoria crítica e reinventar a emancipação social*. Trad. Mouzar Benedito. São Paulo: Boitempo, 2007.

STÉDILE, J. P.; FERNANDES, B. M. *Brava Gente: a trajetória do MST e a luta pela terra no Brasil*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 1999.

VEIGA, José Eli da. *A face rural do desenvolvimento: natureza, território e agricultura*. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2000.

WOLFGANG, S. (ed.). *Dicionário do desenvolvimento: guia para o conhecimento como poder*. Trad. Vera L. M. Joscelyne; Susana de Gyalokay e Jaime A. Clasen. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

Seminário de Dissertação

Ementa: Discussão dos projetos de dissertação com ênfase nas questões teórico-metodológicas, na revisão bibliográfica e na análise de fontes.

Eletivas da Linha de Pesquisa 1

Antropologia e história da alimentação

Ementa: A globalização alimentar e suas fases: 1) A visão eurocêntrica sobre os alimentos encontrados no Novo Mundo e sua repercussão para a produção, a circulação e o consumo de alimentos no ocidente; 2) A indústria de alimentos e a criação de substâncias alimentares para consumo humano. A comida como representação da organização social. As práticas alimentares e suas significações. Os alimentos regionais e a valorização da agricultura familiar.

Bibliografia básica:

CÂMARA CASCUDO, Luís da. *História da Alimentação no Brasil*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1983.

_____. *Antologia da Alimentação no Brasil*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1977.

CAMPOS, Eduardo. *A descoberta do Sabor Selvagem: A Culinária Brasileira do "Cozinheiro Nacional"*. Fortaleza: UFC, 2000.

CASTRO, Josué de. *A Alimentação Brasileira à Luz da Geografia Humana*. Porto Alegre: Barcellos, Bertazo & Cia, 1937.

CONTRERAS, Jesús; GRACIA, Mabel. *Alimentação, sociedade e cultura*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2011.

COUTINHO, Ruy. *Valor Social da alimentação*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1937.

COUTO, Cristiana. *Arte de cozinha: alimentação e dietética em Portugal e no Brasil (séculos XVII-XIX)*. São Paulo: Senac, 2007.

DÓRIA, Carlos Alberto. *A Culinária Materialista: Construção racional do alimento e do prazer gastronômico*. São Paulo: Editora Senac, 2009.

FLANDRIN, Jean-Louis; MONTANARI, Massimo. *História da Alimentação*. São Paulo: estação Liberdade, 1998.

FRIEIRO, Eduardo. *Feijão, angu e couve*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1982.

GOODY, Jack. *Cozinha, Culinária e Classes: Um Estudo de Sociologia Comparativa*. Oieras: Celta, 1998.

HARRIS, Marvin. *Bueno para comer*. Madrid: Alianza Editorial, 1989.

LÈVI-STRAUSS, Claude. *O Cru e o Cozido*. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.

MELLO, Antônio da Silva. *Alimentação, Instinto, Cultura*. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 1946.

MINTZ, Sidney. *O Poder Amargo do Açúcar: Produtores escravizados, consumidores proletarizados*. Recife: UFPE, 2010.

PANEGASSI, Rubens Leonardo. *O pão e o vinho da terra: Alimentação e mediação cultural nas crônicas quinhentistas sobre o Novo Mundo*. São Paulo: Alameda, 2013.

POLAIN, Jean-Pierre. *Sociologias da alimentação: os comedores e o espaço social alimentar*. Florianópolis: UFSC, 2006.

POLLAN, Michael. *O Dilema do Onívoro*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2007.

_____. *Em defesa da Comida: um manifesto*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2008.

PRINCIPE, Lawrence. *La Revolución Científica: Uma breve introducción*. Madrid: Alianza Editorial, 2011.

SILVA, Paula Pinto. *Farinha, feijão e carne seca: um tripé culinário no Brasil colonial*. São Paulo: Senac, 2005.

STANZIANI, Alessandro. *Histoire de la qualité alimentaire (XIX^e-XX^e siècle)*. Paris: Seuil, 2005.

TOUSSAINT-SAMAT, Maguelonne. *Historia Natural y Moral de los Alimentos*. Madrid: Alianza Editorial, 1987.

Educação, Cultura e Processos Formativos no Campo

Ementa: O histórico e o processo de consolidação da educação do campo no Brasil. O histórico e a consolidação da assistência técnica e extensão rural (ATER) brasileira. Os processos da educação formal e educação popular no contexto do campo. A relação da educação e cultura nos processos de aprendizagem e o enfoque campesino a campesino nos processos de educação e ATER.

Bibliografia básica:

- BRANDÃO, C.R. *A educação popular na escola cidadã*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
- CALDART, R.S.; PEREIRA, I.B.; ALENTEJANO, P.; FRIGOTTO, G. (Org.). *Dicionário da Educação do Campo*. 2. ed. Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio; São Paulo: Expressão Popular, 2012.
- CALDART, R.S. *Pedagogia do Movimento Sem Terra*. 4. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2012.
- GHEIDIN, E. *Educação do Campo: Epistemologia e práticas*. São Paulo: Cortez, 2012.
- GHEIDIN, E.; FRANCO, M.A.S. *Questão de Método na construção da pesquisa em educação*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
- FREIRE, P. *Extensão ou Comunicação?* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- HEMMATI, M. *Multi-stakeholder process for governance and sustainability: beyond deadlock and conflict*. With contributions Felix Dodds, Jasmin Enayati and Jan Mcharry. London: Earthscan Publications Ltd., 2002.
- HOROCHOVSK, R. R. Discutindo empoderamento. In: LÜCHMANN, L. H. H.; SELL, C. E.; BORBA, J. (Orgs.). *Movimentos Sociais, participação e reconhecimento*. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2008.
- LONG, N. *Sociología del desarrollo: una perspectiva centrada en el actor*. Mexico: Centro de Investigaciones y Estudios Superiores em Antropología Social - El Colegio de San Luís, 2007.
- LYSON, T. A. *Civic agriculture: reconnecting farm, food and community*. Massachusetts: Tufts University Press e University Press of New England-Hanover and London, 2004.
- RIBEIRO, E.M. *Sete Estudos sobre a Agricultura Familiar do Vale do Jequitinhonha*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2013.
- RIBEIRO, M. *Movimento Camponês, trabalho e educação: liberdade, autonomia, emancipação: princípios da formação humana*. São Paulo: Expressão Popular, 2010.
- SCOONES, I.; THOMPSON, J. Knowledge, power and agriculture – towards a theoretical understanding. In: SCOONES, I.; THOMPSON, J. *Beyond Farmer First: Rural people's knowledge, agricultural research and extension practice*. London: Intermediate Technology Publications, 1994.

Gênero e agricultura

Ementa: Agricultura familiar e divisão sexual do trabalho. Desigualdades, herança e identidades de gênero entre agricultores familiares. O lugar da mulher nos espaços de decisão nas comunidades rurais. Organizações de mulheres rurais e as mulheres no sindicalismo rural. As mulheres e as transformações no campo. Empoderamento feminino e políticas públicas agrárias.

Bibliografia básica:

- ALMEIDA, A. M. de. *Pensando a família no Brasil: da colônia à modernidade*. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo/Editora da UFRJ, 1987.
- BLASS, L. M. S. Gênero e trabalho: trajetórias de uma problemática. In: ADORNO, S. (org.). *A Sociologia entre a Modernidade e a Contemporaneidade*. Cadernos de Sociologia (Nº Especial). Porto Alegre, RS: Editora da UFRGS, 1995, p.139-148.
- BOCK, B; SHORTALL, S. *Rural Gender Relations: issues and case studies*. Wallingford, UK; Cambridge, MA: Cabi Publishing, 2006.

- BONI, V. Agroindústrias Familiares: uma perspectiva de gênero. In: *Anais do 30º Encontro Anual da ANPOCS*. Caxambu: ANPOCS, 2006.
- BOURDIEU, P. *A dominação masculina*. 4. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
- BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário. *Gênero, agricultura familiar e reforma agrária no Mercosul*. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2006. (Nead Debate, 9)
- BRUMER, Anita. *Gênero e agricultura familiar: a situação da mulher na agricultura do RS*. Porto Alegre: UFRGS, 2000.
- BRUMER, A. Mulher e desenvolvimento rural. In: PRES VELOU, C.; ALMEIDA, F. R.; ALMEIDA, J. A. (Orgs.). *Mulher, Família e Desenvolvimento Rural*. Santa Maria: Ed. da UFSM, 1996, p. 40-58.
- CARNEIRO, M. J. Herança e identidade de gênero entre agricultores familiares. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 9, n. 1, p. 22-55, 2001.
- CASTRO, Mary Garcia; ABRAMOVAY, Miriam. *Gênero e meio ambiente*. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, UNICEF, 1997.
- DEERE, C. D.; LEON, M. *O empoderamento da mulher: direitos à terra e direitos de propriedade na América Latina*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2002.
- HEREDIA, B. M. A.; CINTRÃO, R. P. Gênero e acesso a políticas públicas no meio rural brasileiro. *Revista NERA*, Presidente Prudente, ano 9, n. 8, p. 1-28, jan./jun. 2006.
- HERNÁNDEZ, C. O. *Política de crédito rural com perspectiva de gênero: um meio de "empoderamento" para as mulheres rurais?* Tese (Doutorado em Desenvolvimento Rural). Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.
- MARTELO, E. Z.; ZAVALAS, J. L. (Coord.). *La integración económica de las mujeres rurales: um enfoque de gênero*. México: Secretaria de La Reforma Agrária, s/d.
- MENASCHE, R.; ESCHER, S. *Gênero e Agricultura Familiar: cotidiano de vida e trabalho na produção de leite*. Curitiba: DESER-CEMTR/PR. DEPARTAMENTO SINDICAL DE ESTUDOS RURAIS. COMISSÃO ESTADUAL DE MULHERES TRABALHADORAS RURAIS DO PARANÁ, 1996.
- MULHER & TRABALHO. *O trabalho das mulheres residentes rurais no Estado de São Paulo*. São Paulo: Seade, n. 6, 2001.
- NOBRE, M. *Gênero e agricultura familiar*. São Paulo: Sempreviva Organização Feminista, 1998.
- PANZUTTI, N.P.M. *Mulher rural: eminência oculta*. Campinas, SP: Editora Alínea, 2006.
- PERROT, M. *Os Excluídos da História: operários, mulheres e prisioneiros*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- PRIORE, M. Del (org.). *História das Mulheres no Brasil*. São Paulo: Contexto, 1997.
- ROSALDO, M. Z.; LAMPHERE, L. *A mulher, a cultura e a sociedade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- RUA, M. das G.; ABRAMOVAY, M. *Companheiras de luta ou "coordenadoras de painéis"? As relações de gênero nos assentamentos rurais*. Brasília: UNESCO, 2000.
- SAFFIOTI, H. I. B. *Gênero, patriarcado, violência*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2004.
- SALES, C. M. V. *Mulheres rurais: Tecendo novas relações e reconhecendo direitos*. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 15, n. 2, p. 437-443, mai./ago. 2007.
- SCOTT, P.; CORDEIRO, R. (Orgs.). *Agricultura familiar e gênero: práticas, movimentos e políticas públicas*. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2006.
- SILVESTRO, Milton L. et al. *Os impasses sociais da sucessão hereditária na agricultura familiar*. Florianópolis: Epagri; Brasília: NEAD/MDA, 2001.

Geografia, História e Estudos Rurais

Ementa: Geografia Agrária: temas e correntes teóricas. Debates na Geografia Agrária brasileira e latino-americana. História Agrária: objetos, métodos e fontes. Estudos

rurais/regionais na historiografia francesa. Senhores e camponeses na história social inglesa. Estudos rurais na historiografia brasileira e latino-americana. Diálogos entre Geografia Agrária e História Agrária: dificuldades e perspectivas.

Bibliografia básica:

AMIN, S.; VERGOPOULOS, K. *A questão agrária e o capitalismo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

ANDRADE, M. C. *A terra e o homem no Nordeste*. São Paulo: Brasiliense, 1964.

BLOCH, M. *A terra e seus homens: agricultura e vida rural nos séculos XVII e XVIII*. Bauru, SP: EDUSC, 2001.

DINIZ, J. A. F. *Geografia da Agricultura*. São Paulo: Difel, 1984.

DUBY, G. *Economia rural e vida no campo*. Lisboa: Edições 70, 1991.

_____. *Guerreiros e camponeses*. Lisboa: Estampa, 1978.

ENGELS, F. *As guerras camponesas na Alemanha*. São Paulo: Gijalbo, 1977.

FERNANDES, B. M.; MARQUES, M. L. M.; SUZUKI, J. C. (Orgs.). *Geografia agrária: teoria e poder*. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

FERREIRA, D. A. de O. *Mundo rural e Geografia*. Geografia agrária no Brasil: 1930-1990. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

FRANCO, Maria Sylvia Carvalho. *Homens livres na ordem escravocrata*. São Paulo: Editora Unesp, 1997.

GELMAN, J. *Campesinos y estancieros*. Buenos Aires: Editorial Los Libros, 1998.

GOUBERT, P. *La Vie quotidienne des paysans français au XVIIIe siècle*. Paris: Hachette, 1982.

HILL, C. *O mundo de ponta-cabeça: ideias radicais durante a Revolução Inglesa de 1640*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

HILTON, R. H. *The English Peasantry in the Later Middle Ages*. Oxford: Clarendon Press, 1975.

HOBBSBAWN, E. *Rebeldes primitivos*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

_____. *Bandidos*. Rio de Janeiro: Forense Universitário, 1975.

KAUTSKY, K. *A questão agrária*. 3. ed. São Paulo: Proposta, 1980.

LEFEBVRE, G. *O grande medo*. Rio de Janeiro: Campus, 1979.

LENIN, V. I. *Capitalismo e agricultura nos Estados Unidos da América: novos dados sobre as leis do desenvolvimento do capitalismo na agricultura*. São Paulo: Brasil Debates, 1980.

LE ROY LADURIE, E. *História dos camponeses franceses*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. 2 vol.

_____. *Montaillou, povoado occitânico de 1294 a 1324*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

_____. *Os camponeses do Languedoc*. Lisboa: Editorial Estampa, 1997.

LINHARES, M. Y.; SILVA, F. C. T. *Terra prometida: uma história da questão agrária no Brasil*. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

_____. *História da agricultura brasileira*. São Paulo: Brasiliense, 1981.

_____. *História política do abastecimento*. Brasília: BINAGRI, 1981.

MARAFON, G. J.; RUA, J.; RIBEIRO, M. A. (Orgs.). *Abordagens teórico-metodológicas em geografia agrária*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2007.

MAZOYER, M.; ROUDART, L. *História das agriculturas no mundo: do neolítico à crise contemporânea*. São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: NEAD, 2010.

MONBEIG, P. *Pioneiros e fazendeiros de São Paulo*. São Paulo: Hucitec, 1984.

OLIVEIRA, A. U. *Modo de Produção Capitalista, Agricultura e Reforma Agrária*. São Paulo: Labor Edições, 2007.

OLIVEIRA, A. U. *Agricultura camponesa no Brasil*. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2001.

_____. *Modo de produção capitalista e agricultura*. São Paulo: Ática, 1986.

PAULINO, E. T. *Por uma geografia dos camponeses*. São Paulo: Editora UNESP, 2006.

PRADO JÚNIOR, C. *A questão agrária no Brasil*. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1981.

- SHANIN, T. *La classe incomoda*. Madrid: Alianza, 1993.
- SILVA, L. O. *Terras devolutas e latifúndio: efeitos da Lei de 1850*. Campinas: Unicamp, 1996.
- SZMRECSÁNYI, T. *Pequena história da agricultura no Brasil*. São Paulo: Contexto, 1990.
- THOMPSON, E. P. *Costumes em comum*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- TOPALOV, C. *Estruturas agrárias brasileiras*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1978.
- VOVELLE, M. *Ville et Campagne au 18e. siècle*. Paris: Éditions Sociales, 1980.
- WOLF, E. *Guerras camponesas no século XX*. São Paulo: Melhoramentos, 1984.

Geografias e representações do imaginário: identidade, memória e arte no Vale do Jequitinhonha

Ementa: Relações entre espaço, representação e imaginário; teorias da representação social; teorias do imaginário; identificação, identidade e alteridade; memória e cultura; cultura, arte e representação; a arte no Vale do Jequitinhonha enquanto elemento de identificação regional; Geografia, representação, arte, campo social e poder simbólico; imaginário, estigma e estereótipo.

Bibliografia básica:

- ABNER, George et all (org.). *Geraes: a realidade do Jequitinhonha*. Belo Horizonte: Neoplan, 2011.
- ACHUGAR, Hugo. *Planetas sem boca: escritos efêmeros sobre arte, cultura e literatura*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.
- ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. *A invenção do nordeste e outras artes*. São Paulo, Cortez, 2011.
- ALENCAR, Maria Amélia Garcia de. *Cultura e identidade nos sertões do Brasil: representações na música popular*. In: <<http://www.uc.cl/historia/iaspm/pdf/Garciamaria.pdf>>. Acesso em 20 de julho de 2005
- ANDERSON, Benedict R. *Comunidades imaginadas: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- BERND, Zilá. *Literatura e Identidade Nacional*. Porto Alegre: UFRGS, 2003.
- BHABHA, Homi K. *O local da cultura*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.
- BOSSÉ, Mathias Le. As questões de identidade em geografia cultural. In: CORRÊA, Roberto Lobato, ROSENDAHL, Zeny. (Orgs.). *Paisagens, textos e identidade*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2004, p. 157 – 179.
- BOURDIEU, Pierre. *O poder simbólico*. São Paulo: Ática, 1983.
- CARNEY, George O. Música e Lugar. In: CORRÊA, Roberto Lobato, ROSENDAHL, Zeny. (Orgs.). *Literatura, música e espaço*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2007, p. 123 – 150.
- CHAVES, Jansen et all (Org.) *Jequitinhonha: antologia poética*. Belo Horizonte: s. d., 1982.
- CHAVES, Jansen et all (Org.) *Jequitinhonha: antologia poética II*. Belo Horizonte: s. d., 1985.
- CLAVER, Ronald. *Nas águas do Jequitinhonha: violência da paisagem*. Belo Horizonte: Governo do Estado de Minas Gerais, 1980.
- DUBAR, Claude. *A crise das identidades: a interpretação de uma mutação*. São Paulo, EDUSP, 2009.
- FIGUEIRÓ, Lori. *Reflexos ao calor do Vale*. Belo Horizonte: Gaia Cultural, 2014.
- GEERTZ, Clifford. *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.
- GOFFMAN, Erving. *Estigma: nota sobre a manipulação da identidade deteriorada*. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
- HAESBAERT, Rogério. Território, poesia e identidade. In: HAESBAERT, Rogério. *Territórios alternativos*. São Paulo: Contexto, 2012, p. 143 – 158
- HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

_____. *Da diáspora: identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte, Editora da UFMG, 2003.

_____. Quem precisa de identidade? In: SILVA, Tomaz Tadeu da. *Identidade e Diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. Petrópolis: Vozes, 2009.

KOZEL, Salette. As representações no geográfico. In: KOZEL, Salette, MENDONÇA, Francisco. (Orgs.). *Elementos de epistemologia da geografia contemporânea*. Curitiba: Editora da UFPR, 2002, p. 215-232

LEFEBVRE, Henri. *La presencia y la ausencia. Contribución a la teoría de las representaciones*. México: Fondo de Cultura Económica, 2006.

MIGNOLO, Walter. Espacios geográficos y localizaciones epistemológicas: La ratio entre La localización geográfica y La subalternización de conocimientos. In: *GEOgraphia*, Revista da Pós-Graduação em Geografia da UFF, Niterói, Ano 7, n. 13, p. 7-28, 2004.

MOSCOVICI, Serge. Das representações coletivas às representações sociais: elementos para uma história. In: JODELET, Denise. (Org.) *As representações sociais*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001, p. 45 – 66.

NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel (Org.). *Vale do Jequitinhonha: cultura e desenvolvimento*. Belo Horizonte: UFMG/PROEX, 2013.

ORTIZ, Renato. *Cultura brasileira e identidade nacional*. São Paulo: Brasiliense, 2003.

OS NARRADORES DE JAVÉ. Direção: Eliane Café. Rio de Janeiro: Bananeira Filmes, 2004. 1 DVD (100 min.), color.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. Em busca de uma outra história: imaginando o imaginário. *Cuadernos Del Sur História*, Bahia Blanca, v. 28, p. 235-255, 1999.

POEL, Francisco Van Der. *Cultura popular e inclusão social*. Disponível em: <www.religiosidadepopular.uaivip.com.br>. Acesso em: 10 agosto 2005.

QUEIRÓZ, Renato. Caminhos que andam: os rios e a cultura brasileira. In: BRAGA et al. (Orgs.). *Águas doces no Brasil: capital ecológico, uso e conservação*. São Paulo: Escrituras, 1999, p. 671-688.

SANTOS, Milton. *O País Distorcido: o Brasil, a globalização e a cidadania*. São Paulo: Publifolha, 2002.

SANTIAGO, Luís. As mudanças de rumo na trajetória do Festival o longo do período 1985-2006. In: NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel. *Vale do Jequitinhonha: cultura e desenvolvimento*. Belo Horizonte, UFMG/PROEX, 2012, p. 169-176.

SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DE MINAS GERAIS. *Suplemento literário de Minas Gerais*. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 2006. Disponível em <http://www.cultura.mg.gov.br/files/2006-novembro.pdf>

SERVILHA, Mateus de Moraes. *O Vale (en)cantado – música, identidade e espaço no Jequitinhonha*. Monografia de fim de curso em geografia pela Universidade Federal de Viçosa. 2006.

SERVILHA, Mateus de Moraes. *Quem precisa de região? O espaço (dividido) em disputa*. Rio de Janeiro: Consequência, 2015.

SILVA, Dalva Maria de Oliveira. *A arte de viver: riqueza e pobreza no médio Jequitinhonha – Minas Gerais de 1970/1990*. São Paulo: Educ, 2007.

SILVA, Tomaz Tadeu da. A produção social da identidade e da diferença. In: SILVA, Tomaz Tadeu da. *Identidade e Diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. Petrópolis, Vozes, 2009, p. 73-102.

SOUZA, João Valdir Alves de; HENRIQUE, Márcio Simeone (Orgs.). *Vale do Jequitinhonha: formação histórica, populações e movimentos*. Belo Horizonte: UFMG/Proex, 2010.

TERRA DEU, TERRA COME. Direção: Rodrigo Siqueira. Rio de Janeiro: 7 Estrelo Filmes, 2010. 1 DVD (88 min.), color.

TINHORÃO, José Ramos. *História social da música popular brasileira*. São Paulo: Editora 34, 1998.

VENTURA, Adão. *Poemas do Vale*. Belo Horizonte: Imprensa Oficial de Minas Gerais, 1980.

VENTURA, Adão. *Costura de Nuvens: Antologia Poética*. Sabará: Dubolsinho, 2006.
VIEIRA, Elisa et al (Orgs.). *Imagens e memórias*. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2014.
WOODWARD, Kathryn. Identidade e diferença: uma introdução teórica e conceitual. In: SILVA, Tomaz Tadeu da. *Identidade e Diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. Petrópolis: Vozes, 2009, p. 7–72.

Manifestações da linguagem religiosa na cultura rural

Ementa: Esta disciplina objetiva discutir sobre o fenômeno da religiosidade, sobretudo a popular, em suas múltiplas expressões, de modo a compreender a função social, a construção de modos de pensar, de expressar e os saberes que se veiculam através da linguagem religiosa e que se revelam nos rituais sociais, nas artes, no cotidiano e que compõem a cultura rural. Sendo a religiosidade um fenômeno complexo e discutido por diferentes e diversas áreas de saber, a disciplina se organizará de modo interdisciplinar, de modo a compreender as transformações que marcam o cenário camponês, rural e que afetam a relação com o sagrado e suas expressões.

Bibliografia básica:

ARGAN, Giulio Carlo. *Ensaio Sobre o Barroco Imagem e Persuasão*. São Paulo: Cia das Letras, 2004.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Ser católico dimensões brasileiras. In: SACHS, Viola et al. *Religião e identidade nacional*. Tradução dos textos em inglês e francês Sergio Lamarão. Rio de Janeiro: Graal, 1988, p. 27-58.

CARVALHO, José Murilo de; CAMPOS, Adriana Pereira (Orgs.). *Perspectivas da cidadania no Brasil Império*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

CARVALHO, Carlos Henrique; GONÇALVES NETO, Wenceslau. *Estado, igreja e educação: o mundo ibero-americano nos séculos XIX e XX*. Campinas, SP: Alínea, 2010.

DAMATTA, Roberto. *A casa & a rua*. 5. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

_____. Brasil & EUA; ou, as lições do número três. In: SACHS, Viola et al. *Religião e identidade nacional*. Tradução dos textos em inglês e francês Sergio Lamarão. Rio de Janeiro: Graal, 1988, p. 12-26.

DURKHEIM, Emile. *As formas elementares da vida religiosa – o sistema totêmico na Austrália*. 2. ed. São Paulo: Paulus, 1989.

GOMBRICH, E. H. *O Uso das Imagens*. Estudos sobre a função social da arte e da Comunicação Social. Porto Alegre: Bookman, 2012.

GOMBRICH, E.H. *Arte e Ilusão um estudo da psicologia da representação pictórica*. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2007.

GUARESCHI, Pedrinho A.; JOVCHELOVITCH, Sandra (Orgs.). *Textos em representações sociais*. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995a.

_____. Sem dinheiro não há salvação': ancorando o bem e o mal entre os neopentecostais. In: GUARESCHI, Pedrinho A.; JOVCHELOVITCH, Sandra (Orgs.). *Textos em representações sociais*. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995b.

POEL, Francisco Van der. *Dicionário da religiosidade popular: cultural e religião no Brasil*. Curitiba: Nossa Cultura, 2013.

MASCELANI, Ângela. *Caminhos da arte popular: O Vale do Jequitinhonha*. Rio de Janeiro: Mauad, 2008.

Movimentos Sociais no Campo e Assentamentos Rurais

Ementa: A questão agrária no Brasil. Reforma agrária: entraves políticos, econômicos e ideológicos. História dos movimentos sociais no campo brasileiro. Territorialização dos movimentos sociais. Movimentos socioterritoriais e políticas públicas. Organização e estrutura dos assentamentos rurais. Assentamentos rurais e desenvolvimento econômico. Luta pela terra no Nortel de Minas Gerais.

Bibliografia básica:

- COMERFORD, John Cunha. *Fazendo a luta*. Sociabilidade, falas e rituais na construção de organizações camponesas. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1999. (Antropologia da Política).
- DE L'ESTOILE, B.; SIGAUD, Lygia (Orgs). *Ocupações de terra e transformações sociais. Uma experiência de etnografia coletiva*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- FERNANDES, Bernardo Mançano. *Questão agrária, pesquisa e MST*. São Paulo: Cortez Editora, 2001.
- FERNANDES, Bernardo Mançano. *MST: formação e territorialização*. São Paulo: Hucitec, 1999.
- KAUTSKY, Karl. *A questão agrária*. São Paulo: Nova Cultural, (1899) 1986.
- LÊNIN, Vladimir. Ilitch. *O desenvolvimento do capitalismo na Rússia*. São Paulo: Nova Cultural, (1899) 1985.
- LOERA, Nashieli. *A espiral das ocupações de terra*. São Paulo: Polis; Campinas: CERES, 2006.
- MARTINS, José de Souza. *Os camponeses e a política no Brasil*. Petrópolis: Vozes, 1981.
- MARTINS, José de Souza. *Reforma agrária: o impossível diálogo*. São Paulo: Edusp, 2000.
- MEDEIROS, L. S. et. al. *Assentamentos rurais: uma visão interdisciplinar*. São Paulo: Editora UNESP, 1994.
- MEDEIROS, L. S. e LEITE, S. (Orgs.). *A formação dos assentamentos rurais no Brasil*. Porto Alegre: EDUFRGS, 1999.
- PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. A nova questão agrária e a reinvenção do campesinato: o caso do MST. *Revista Geografias*, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, jul.-dez. 2005.
- PRADO JÚNIOR, C. *A Questão Agrária no Brasil*. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- ROSA, Marcelo Carvalho. Sobre os sentidos das novas formas de protesto social no Brasil. In: GRIMSON, Alejandro (Org.). *La cultura en las crisis latinoamericanas*. Buenos Aires: CLACSO, 2004.
- SHERER-WARREN, Ilse; KRISCHKE, Paulo J. (Orgs.). *Uma revolução no cotidiano? Os novos movimentos sociais na América Latina*. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- SIGAUD, Lygia. As condições de possibilidade das ocupações de terra. *Tempo Social. Revista de Sociologia da USP*, São Paulo, v. 17, n. 1, p. 255-280, jun. 2005.
- _____. A forma acampamento: notas a partir da versão pernambucana. *Novos Estudos Cebrap*, São Paulo, N. 58, p.73-89, 2000.
- _____. *Os Clandestinos e os direitos*: Estudo sobre trabalhadores da cana-de-açúcar em Pernambuco. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1979.
- WANDERLEY, Maria de Nazareth Baudel. Agricultura familiar e campesinato: rupturas e continuidade. *Estudos Sociedade e Agricultura*, n.21, out. 2003, p. 42-61.

Populações Rurais do Jequitinhonha e Mucuri

Ementa: Mineração, agricultura e povoamento do nordeste mineiro. A expansão da fronteira agrícola e a evolução da estrutura agrária no Jequitinhonha. O modo de vida camponês no alto/médio Jequitinhonha. Sítios camponeses e grandes fazendas de abastecimento alimentar. A roça de toco e a pecuária extensiva. Fazendeiros, vaqueiros e agregados no Baixo Jequitinhonha e Mucuri. Agropecuária e meio ambiente no nordeste mineiro. Migrações temporárias de trabalhadores no Jequitinhonha. A penetração do grande capital no nordeste mineiro. Conflitos entre camponeses e grandes empreendimentos públicos e privados no nordeste de Minas.

Bibliografia básica:

- AMARAL, Leila. *Do Jequitinhonha aos canaviais*: em busca do paraíso mineiro. Dissertação de mestrado. FAFICH/UFMG, Belo Horizonte, 1988.
- DUARTE, J. *O fogo e o boi*. Belo Horizonte: Editora Comunicação, 1976.
- _____. *Vultos sem história*. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1972.

DUARTE, Regina Horta. Conquista e civilização na Minas oitocentista. In: OTONI, Teófilo. *Notícias sobre os selvagens do Mucuri*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002, p. 13-37.

FREIRE, Álvaro Pinheiro. *Minas Novas: sua história, sua gente*. Belo Horizonte: BDMG Cultural, 2002.

FURTADO, Júnia Ferreira. *O livro da capa verde: o regimento diamantino de 1771 e a vida no distrito diamantino no período da Real Extração*. São Paulo: Annablume, 1996.

GALIZONI, Flávia M. *A terra construída*. Fortaleza: Etene/BNB, 2007.

_____. Terra, ambiente e herança no alto Jequitinhonha, Minas Gerais. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, Brasília, v. 40, n. 3, p. 561-580, 2002.

GONTIJO, Bernardo Machado. Implicações do plantio generalizado de *eucaliptus* no empobrecimento social e da biodiversidade do Alto/Médio Jequitinhonha. *Boletim Paulista de Geografia*, São Paulo, n. 77, abr. 2001.

GRAZIANO, Eduardo. *A arte de viver na terra – as condições de reprodução camponesa no Vale do Jequitinhonha*. Dissertação de mestrado, CPGDA/UFRRJ, Itaguaí, 1986.

MARTINS, Marcos Lobato. *Breviário de Diamantina: uma história do garimpo de diamantes nas Minas Gerais (século XIX)*. Belo Horizonte: Fino Traço, 2014.

_____. Ocupação e desflorestamento numa área de fronteira: Vale do Mucuri, MG, 1890 a 1950. *Revista de História Regional*, v. 15, n. 1, verão 2010.

_____. Do Jequitinhonha ao Pampã: uma história de migrações no interior do Brasil. *História e Perspectivas*, Uberlândia, n. 43, p. 215-250, jul.-dez. 2010.

MENESES, José Newton Coelho. *O continente rústico: abastecimento alimentar nas Minas Gerais setecentistas*. Diamantina, MG: Maria Fumaça, 2000.

MOURA, Margarida M. *Os deserdados da terra*. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 1988.

_____. *A reprodução do pequeno produtor no Vale do Jequitinhonha mineiro*. Rio de Janeiro: EIA/FGV, 1980.

RIBEIRO, Eduardo Magalhães. *Estradas da vida: terra e trabalho nas fronteiras agrícolas do Jequitinhonha e Mucuri, Minas Gerais*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.

RIBEIRO, Eduardo Magalhães; GALIZONI, Flávia Maria. Sistemas agrários, recursos naturais e migrações no Alto Jequitinhonha, Minas Gerais. In: TORRES, H.; COSTA, H. (Orgs.). *População e meio ambiente: debates e desafios*. São Paulo: Editora Senac, 2000.

RIBEIRO, Ricardo Ferreira. *Campesinato: resistência e mudança – o caso dos atingidos por barragens no Vale do Jequitinhonha*. 2 v. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – FAFICH/UFMG, Belo Horizonte, 1993.

SANTOS, Joaquim Felício dos. *Memórias do distrito diamantino*. Belo Horizonte: Itatiaia, São Paulo: Edusp, 1976.

SANTOS, Péricles R. dos. *Pioneiros de Águas Formosas – relato do desbravamento das selvas do Pampã*. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1970.

SOUZA, João Valdir Alves de. *Igreja, escola e comunidade: elementos para a história cultural do município de Turmalina*. Montes Claros: Editora Unimontes, 2005.

SOUZA, João Valdir Alves de; HENRIQUES, Márcio Simeone (Orgs.). *Vale do Jequitinhonha: formação histórica, populações e movimentos*. Belo Horizonte: UFMG/PROEX, 2010.

SOUZA, João Valdir Alves de; NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel (Orgs.). *Vale do Jequitinhonha: desenvolvimento e sustentabilidade*. Belo Horizonte: UFMG/PROEX, 2011.

TUBALDINI, Maria Aparecida dos Santos; GIANASI, Lussandra Martins (Orgs.). *Agricultura familiar, cultura camponesa e novas territorialidades no Vale do Jequitinhonha: gênero, biodiversidade, patrimônio rural, artesanato e agroecologia*. Belo Horizonte: Fino Traço, 2012.

Raízes Agrárias da Formação Social Brasileira

Ementa: Aspectos sócio-antropológicos da realidade social brasileira: modernidade, tradição, milenarismo, catolicismo popular, hibridismo cultural. Teorias da formação socioeconômica latino-americana: feudalismo, subdesenvolvimento, bloqueios históricos, capitalismo periférico. Dominação Oligárquica. Clientelismo Político, Personalismo, Cidadania Desigual.

Bibliografia básica:

CANCLINI, N. *Culturas Híbridas*. 4. ed. São Paulo: Edusp, 2013.

CARVALHO, J. M. *Pontos e Bordados*: escritos de história e política. 2. Reimpressão. Editora UFMG: Belo Horizonte, 2005.

_____. *Cidadania no Brasil*: o longo caminho. 14. ed. Civilização Brasileira: Rio de Janeiro, 2010.

DAMATTA, R. *Carnavais, Malandros e Heróis*: para uma sociologia do dilema brasileiro. São Paulo: Rocco, 1997.

_____. *A casa e a rua*: espaço, cidadania, mulher e morte no Brasil. São Paulo: Rocco, 2003.

FERNANDES, F. *A Revolução Burguesa no Brasil*. 5 ed. Rio de Janeiro: Editora Globo, 2005.

_____. *A Integração do Negro na Sociedade de Classes*: ensaio de interpretação sociológica. v. 1. Rio de Janeiro: Editora Globo, 2008.

_____. *A Integração do Negro na Sociedade de Classes*: no limiar de uma nova era. v. 2. Rio de Janeiro: Editora Globo, 2008.

IANNI, O. *Origens Agrárias do Estado Brasileiro*. 1. reimpressão. São Paulo: Editora Brasiliense, 2004.

MARTINS, J. S. *A aparição do demônio na fábrica*: origens sociais do Eu dividido no subúrbio operário. São Paulo: Editora 34, 2008.

_____. *Fronteira*: a degradação do outro nos confins do humano. São Paulo: Contexto, 2009.

_____. *A sociabilidade do Homem Simples*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2010.

_____. *A Política do Brasil*: lúmpen e místico. Contexto: São Paulo, 2011.

HOLANDA, S. B. *Raízes do Brasil*. Nova edição. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

HOLSTON, J. *Cidadania Insurgente*: disjunções da democracia e da modernidade no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

OLIVEIRA, F. *Crítica à razão dualista/O Ornitorrinco*. São Paulo: Boitempo, 2003.

_____. *Noiva da revolução; Elegia para uma re(li)gião*: Sudene, Nordeste, Planejamento e Conflitos de Classes. São Paulo: Boitempo, 2008.

TAUSSIG, M. T. *O Diabo e o fetichismo da mercadoria na América do Sul*. São Paulo: UNESP, 2010.

Tópicos Especiais em Cultura e Mundo Rural

Ementa e bibliografia variáveis.

Eletivas da Linha de Pesquisa 2

Agricultura Familiar, Pluriatividade e Desenvolvimento Sustentável

Ementa: Definições de Agricultura Familiar. Correntes teóricas da unidade familiar no campo e o desenvolvimento. Multifuncionalidade e pluriatividade como vetores do desenvolvimento – o rural não agrícola. Agroecologia e agricultura familiar. Agricultura familiar no Brasil, em Minas Gerais e no Norte de Minas.

Bibliografia básica:

ABRAMOVAY, Ricardo. *Paradigmas do capitalismo agrário em questão*. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2007.

ALTIERI, Miguel. *Agroecologia*: as bases científicas da agricultura alternativa. Rio de Janeiro: PTA/FASE, 1989.

- ANJOS, Flavio Sacco dos. Pluriatividade e ruralidade: enigmas e falsos dilemas. *Estudos Sociedade e Agricultura*, n.17, out. 2001, p. 54-80.
- CAPORAL, Francisco Roberto; COSTABEBER, José Antônio. *Agroecologia: alguns conceitos e princípios*. Brasília : MDA/SAF/DATER-IICA, 2004.
- CARNEIRO, J. C; MALUF, R. S. *Para além da produção: multifuncionalidade e agricultura familiar*. Rio de Janeiro: Mauad, 2003.
- CARNEIRO, M. J. *Camponeses, Agricultores e Pluriatividade*. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 1998.
- CARRARA, Angelo Alves. *Minas e currais: produção rural e mercado interno em Minas Gerais 1674-1807*. Juiz de Fora, Ed. UFJF, 2007.
- CAZELLA, Ademir Antonio; BONNAL, Philippe; MALUF, Renato Sérgio. *Agricultura familiar: multifuncionalidade e desenvolvimento territorial no Brasil*. Rio de Janeiro, Mauad, 2009.
- COUTO FILHO, A. *Agricultura familiar e desenvolvimento rural*. Brasília: NEAD, 2007.
- ETGES, Virgínia Elisabeta (Org.). *Desenvolvimento rural: potencialidades em questão*. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2001.
- FERREIRA, Patrícia Aparecida; PEREIRA, José Roberto; ALENCAR, Edgard; SANTANA, Ana Carolina. Estado e agricultores familiares: uma análise interpretativa sobre o desenvolvimento rural no Sul de Minas Gerais. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, v.47, n.3, 2009, p. 769-792.
- GUZMÁN, Eduardo Sevilla. Uma estratégia de sustentabilidade a partir da Agroecologia. *Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável*, v.2, n.1, 2001, p. 35-45.
- LEMARCHE, H. (coord.). *A agricultura familiar*. Campinas: Unicamp, 1993.
- MOREIRA, Roberto José; COSTA, Luiz Flávio Carvalho; RIBEIRO, Ana Maria Motta. (Orgs.). *Mundo rural e cultura*. Rio de Janeiro: Mauad, 2002.
- MUNIZ, José Norberto; REZENDE, João Batista; BRESSAN, Valéria Gama Fully. *A extensão rural pública e seus impactos no desenvolvimento municipal sustentável*. Brasília: ASBRAEER, 2007.
- SCHNEIDER, Sérgio. *A pluriatividade na agricultura familiar*. 2. ed. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2009.
- _____. *Agricultura familiar e industrialização: pluriatividade e descentralização industrial no Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 1999.
- SILVA, José Graziano da. *Tecnologia e Agricultura Familiar*. 2. ed. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2003.
- TEDESCO, João Carlos. *Agricultura familiar: realidades e perspectivas*. 3. ed. Passo Fundo, RS: UPF, 2001.
- VEIGA, José Eli da. *Desenvolvimento agrícola: uma visão histórica*. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2007.
- WANDERLEY, Maria de Nazareth Baudel. Agricultura familiar e campesinato: rupturas e continuidade. *Estudos Sociedade e Agricultura*, n.21, out. 2003, p. 42-61.

Agricultura e Meio Ambiente

Ementa: Interações homem-natureza na agricultura. Agricultura e natureza nas sociedades pré-modernas. Modernização da agricultura e afastamento da natureza. Impactos ambientais e sociais da agricultura no Brasil e na América Latina. Agricultura e biotecnologias. Agriculturas alternativas, agroecossistemas e agriculturas orgânicas. Saberes e usos da natureza nas comunidades rurais tradicionais.

Bibliografia básica:

- ALTIERI, Miguel A. *Agroecologia: as bases científicas da agricultura alternativa*. 2. ed. Rio de Janeiro: PTA/FASE, 1989.
- CROSBY, Alfred W. *Imperialismo ecológico: a expansão biológica da Europa, 900-1900*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
- DAVIS, Mike. *Holocaustos coloniais: clima, fome e imperialismo na formação do Terceiro Mundo*. Rio de Janeiro: Record, 2002.

- DEAN, Warren. *A ferro e fogo: a história e a devastação da Mata Atlântica*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- DIAMOND, Jared. *Collapse – How Societies Chosse to Fall or Succeed*. Los Angeles: Viking, 2005.
- _____. *Armas, germes e aço: os destinos das sociedades humanas*. 5. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.
- DIEGUES, Antônio Carlos (Org.). *Etnoconservação: novos rumos para a proteção da natureza nos trópicos*. São Paulo: Hucitec, 2000.
- DRUMMOND, José Augusto. *Proteção e produção: biodiversidade e agricultura no Brasil*. Rio de Janeiro: Gaeamond, 2014.
- FREYRE, Gilberto. *Nordeste – aspectos da influência da cana sobre a vida e a paisagem do Nordeste do Brasil*. 5. ed. Rio de Janeiro: José Olympio: Recife: Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco, 1985.
- GLIESSMAN, S. R. *Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável*. 2. ed. Porto Alegre: Universidade, 2001.
- GRAZIANO NETO, Francisco. *Questão agrária e ecologia – Crítica da moderna agricultura*. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- LUZ, Cláudia; DAYRELL, Carlos (Orgs.). *Cerrado e desenvolvimento: tradição e atualidade*. Montes Claros, MG: Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas, 2000.
- MARTINE, George; GARCIA, R. C. (Orgs.). *Os impactos sociais da modernização agrícola*. São Paulo: Caetés, 1987.
- MORAN, Emílio. *People and nature – an introduction to human ecological relations*. Oxford: Blackwell, 2006.
- _____. *Adaptabilidade humana*. São Paulo: Edusp, 1994.
- ORTEGA, A. C.; SHIKI, S.; GRAZIANO DA SILVA, José (Orgs.). *Agricultura, meio ambiente e sustentabilidade do cerrado brasileiro*. Uberlândia, MG: UFU, 1997.
- PÁDUA, José Augusto. *Um sopro de destruição: pensamento político e crítica ambiental no Brasil escravista (1786-1888)*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.
- PONTING, Clive. *Uma história verde do mundo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.
- ROMEIRO, A. R. *Meio ambiente e dinâmica de inovações na agricultura*. São Paulo: Annablume, 1998.
- SANTILLI, Juliana. *Agrobiodiversidade e direitos dos agricultores*. São Paulo: Peirópolis, 2009.
- SILVA, José de Souza. *Contradições da biorrevolução para o desenvolvimento da agricultura no Terceiro Mundo: a biotecnologia e os interesses capitalistas*. Rio de Janeiro: AS-PTA, 1991.
- THOMAS, Keith. *O homem e o mundo natural: mudanças de atitude em relação às plantas e aos animais (1500-1800)*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
- TURNER, F. *O espírito ocidental contra a natureza: mito, história e terras selvagens*. Rio de Janeiro: Campus, 1990.
- VIVAN, Jorge Luiz. *Pomar ou floresta: princípios para manejo de agroecossistemas*. Rio de Janeiro: AS-PTA, 1993.
- WILLIAMS, Raymond. *O campo e a cidade na história e na literatura*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- WORSTER, Donald. *Dust bowl – the Southern plains in the 1930's*. Oxford: Oxford University Press, 1982.

Agroecologia e Questões Sociais do Campo Brasileiro

Ementa: Histórico e modelos de agricultura. Origens e trajetórias da agroecologia. Fundamentos e princípios da agroecologia. Questões agrárias, movimentos sociais, camponato e agroecologia no Brasil. Processos e estratégias de transição agroecológica. Produção do conhecimento em agroecologia.

Bibliografia básica:

- ALTIERI, M. *Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável*. Guaíba, RS: Editora Agropecuária, 2002.
- CARVALHO, H. M. de (Org.). *O campesinato no século XXI: possibilidades e condicionantes do desenvolvimento do campesinato no Brasil*. Petrópolis: Vozes, 2005.
- GLIESSMAN, S. R. *Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2000.
- GODOI, E. P. de; MENEZES, M. A. de; MARIN, R. A. (Orgs.). *Diversidade do campesinato: expressões e categorias*. Brasília, DF: Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural, 2009. Vols. I e II.
- GOMES, J. C. C.; ASSIS, W. S. (Eds.). *Agroecologia: princípios e reflexões conceituais*. Brasília, DF: Embrapa, 2013.
- GUZMÁN, E. S. *Sobre los Orígenes de la agroecología em el pensamiento marxista y libertário*. La Paz: Plural Editores, 2011.
- MAZOYER, M.; ROUDART, L. *Histórias das agriculturas no mundo: do neolítico à crise contemporânea*. São Paulo: UNESP; Brasília: NEAD, 2010.
- OLIVEIRA, A. U. de. *A longa marcha do campesinato brasileiro: movimentos sociais, conflitos e reforma agrária*. São Paulo: Estudos Avançados, 2001.
- PETERSEN, P (Org.). *Agricultura familiar camponesa na construção do futuro*. Rio de Janeiro: AS-PTA, 2009.
- PLOEG, J. D. V. D. *Camponeses e impérios alimentares: lutas por autonomia e sustentabilidade na era da globalização*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.
- SAUER, S.; BALESTRO, M. V. (Orgs.). *Agroecologia e os desafios da transição agroecológica*. São Paulo: Expressão Popular, 2009.
- STEDILE, J. P. (Org.). *A questão agrária no Brasil*. São Paulo: Expressão Popular. Vols. 1 a 8.

Agronegócio e Desenvolvimento Regional

Ementa: Políticas agrícolas e modernização da agricultura no Brasil. Agronegócio brasileiro: organização e funcionamento. Mercados agrícolas, concorrência e competitividade. Cadeias produtivas, cadeias de suprimento e negócios agroindustriais. Impactos socioeconômicos do agronegócio nas regiões brasileiras.

Bibliografia básica:

- ARAÚJO, N. B. et all. *Complexo agroindustrial: o "agribusiness" brasileiro*. São Paulo: Agroceres, 1990.
- AZEVEDO, Andréa Aguiar; PASQUIS, Richard. Da abundância do agronegócio à Caixa de Pandora ambiental: a retórica do desenvolvimento (in)sustentável do Mato Grosso (Brasil). *Interações: Revista Internacional de Desenvolvimento Local*, v. 8, n. 2, p. 183-191, set. 2007.
- CAUME, David José. Agricultura familiar e agronegócio: falsas antinomias. *REDES*, Santa Cruz do Sul, v. 14, n. 1, p. 26-44, jan./abr. 2009.
- GASQUES, José Garcia et all. *Desempenho e crescimento do agronegócio no Brasil*. Brasília: IPEA, 2004. (Texto para discussão, 1009)
- GRAZIANO DA SILVA, José. *A nova dinâmica da agricultura brasileira*. 2. ed. Campinas, SP: UNICAMP.IE, 1998.
- HADDAD, P. (Org.). *A competitividade do agronegócio e o desenvolvimento regional no Brasil*. Brasília: CNPq/Embrapa, 1999.
- LAUSCHNER, R. *Agribusiness, cooperativa e produtor rural*. 2. ed. São Leopoldo, RS: Unisinos, 1995.
- LEITE, Sérgio (Org.). *Políticas públicas e agricultura no Brasil*. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2001.
- MARTINE, G.; GARCIA, R. C. *Os impactos sociais da modernização agrícola*. São Paulo: Ed. Caetés/Hucitec, 1987.
- SANTANA, Antônio Cordeiro de. *Elementos de economia, agronegócio e desenvolvimento local*. Belém: GTZ/TUD/UFRA, 2005.

SZMRECSÁNYI, Tamas. *O planejamento da agroindústria canavieira do Brasil (1930-75)*. São Paulo: Hucitec, 1979.

WILKINSON, J. *Estudo da competitividade da indústria brasileira: o complexo agroindustrial*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1996.

Economia solidária e desenvolvimento rural

Ementa: Economia solidária: conceitos e experiências bem-sucedidas. Associações, cooperativas, clubes de troca, empresas de autogestão. Crédito e economia solidária. Empreendimentos de economia solidária e desenvolvimento local. Economia solidária e comércio justo. As feiras livres e os negócios dos pequenos agricultores. Inserção produtiva do agricultor familiar e certificação participativa. Economia solidária e inclusão social.

Bibliografia básica:

ABRAMOVAY, Ricardo. *O futuro das regiões rurais*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.

ABRAMOVAY, Ricardo; VEIGA, José Ely da. *Novas instituições para o desenvolvimento rural: o caso do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf)*. Brasília, DF: FIPE, 1999.

ANJOS, F. S.; GODOY, W. I.; CALDAS, N. V. *As feiras livres de Pelotas sob o império da globalização: perspectivas e tendências*. Pelotas, RS: UFPEL, 2005.

CARRARA, Ângelo A. Cooperativa de agricultores familiares e agroextrativistas Grande Sertão. *Cadernos do CEAS*, Salvador, n. 222, p. 79-88, abr./jun. 2006.

FRANÇA FILHO, Geneauto Carvalho et al. (Orgs.). *Ação Pública e Economia Solidária: uma perspectiva internacional*. Porto Alegre: UFRGS, 2006.

GAIGER, L. I. As organizações do Terceiro Setor e a economia popular solidária. *Ciências Sociais - Unisinos - Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais Aplicadas*, São Leopoldo, v. 37, n. 159, p. 103-151, jul./dez. 2001.

GARCIA, M. F. *Feira e trabalhadores rurais: as feiras do brejo e do agreste paraibano*. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1984.

IRION, João Eduardo. *Cooperativismo e economia social*. São Paulo: STS, 1997.

KRAYCHETE, G.; LARA, F.; COSTA, B. (Orgs.). *Economia dos setores populares: entre a realidade e a utopia*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

LEMES, F. R. M. *Contribuição da Economia Solidária ao Desenvolvimento Local: Agricultores Familiares Feirantes e Associações de Catadores*. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento) – Unijuí, Ijuí/RS, 2009.

MANCE, Euclides André. *A Revolução das redes: a colaboração solidária como alternativa pós-capitalista à globalização atual*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

MELO, Ana Paula Gomes de. *Agricultura familiar e economia solidária: a experiência em gestão de bens comuns e inserção em mercados por organizações rurais de Minas Gerais*. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2005.

RECH, Daniel. *Cooperativas: uma alternativa de organização popular*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

RIBEIRO, Eduardo Magalhães. *Fé, produção e política: experiências associativas de camponeses de Minas Gerais*. Comissão Pastoral da Terra. São Paulo: Edições Loyola, 1993.

RIBEIRO, Eduardo Magalhães (Org.). *Feiras do Jequitinhonha: mercados, cultura e trabalho de famílias rurais no semi-árido de Minas Gerais*. Fortaleza: BNB/UFLA, 2007.

SCHMITT, Claudia Job. Economia solidária e agroecologia: convergências e desafios na construção de modos de vida sustentáveis. *Mercado de trabalho*, IPEA, n. 42, p. 55-64, fev. 2010.

SENAES. Secretaria Nacional de Economia Solidária. *Atlas da Economia Solidária no Brasil*. 1. ed. Brasília: MTE/SENAES, 2006

SENAES. Secretaria Nacional de Economia Solidária. *Economia Solidária: Mapeamento no Rio Grande do Sul*. São Leopoldo, RS, 2008.

SINGER, Paul. *Cultura solidária em cooperativas. Projetos coletivos de mudança de vida*. São Paulo: Edusp/Fapesp, 2006.

_____. *Introdução à economia solidária*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2002.

SINGER, P.; SOUZA, A. R. *A economia solidária no Brasil: a autogestão como resposta ao desemprego*. São Paulo: Contexto, 2000.

SORBILLE, R.N. *Autogestão um modelo alternativo de organização da produção*. Dissertação (Mestrado em Economia) – Universidade Federal do Ceará/CAEN, Fortaleza, 1999.

SOUZA, André; CUNHA, Gabriela; DAKUZAKU, Regina (Orgs.). *Uma outra economia é possível: Paul Singer e a Economia Solidária*. São Paulo: Contexto, 2003.

YUNUS, Muhammad. *O banqueiro dos pobres*. Trad. M. C. G. Cupertino. São Paulo: Ática, 2000.

Promoção da saúde, território rural e segurança alimentar

Ementa: Carta de Ottawa, Organização Mundial de Saúde (OMS), Organização Panamericana de Saúde (OPAS) e Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO). Sistema Único de Saúde (SUS), saúde da família, promoção da saúde, segurança alimentar e nutricional sustentável. Políticas públicas de saúde, saneamento ambiental e sustentabilidade local. Saúde do trabalhador rural, vigilância ambiental em saúde.

Bibliografia básica:

CAMELLO, Thereza Cristina Ferreira; GARCIA, Vanessa da Silva; ARAUJO, Sergio Baptista; RIBE, Josimar. *Gestão e vigilância em saúde ambiental*. Thex Editora, 2009.

CASTIEL, Luis David; GUILLAM, Maria Cristina Rodrigues; FERREIRA, Marcos Santos. *Correndo o risco: uma introdução aos riscos em saúde*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2010.

COMISSÃO NACIONAL SOBRE DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE. *As causas sociais das iniquidades em saúde no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008.

FILKELMAN, Jacobo. *Caminhos da saúde pública no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; OPAS/OMS, 2002.

FREITAS, Carlos Machado de; PORTO, Marcelo Firpo. *Saúde, ambiente e sustentabilidade*. 1. reimpressão. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2010.

GALVÃO, Luiz Augusto C.; FINKELMAN, Jacobo; HEANO, Samuel. *Determinantes ambientais e sociais da saúde*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; OPAS/OMS, 2011.

HELLER, Leo; CASTRO, Jose Esteban. *Política pública e gestão de serviços de saneamento*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.

MINAYO, Maria Cecilia de Souza; MIRANDA, Ary Carvalho. *Saúde e ambiente sustentável: estreitando nós*. 2. reimpressão. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz/ Abrasco, 2010.

MIRANDA, Ary Carvalho; BARCELLOS, Christovam; MOREIRA, Josino Costa; MONKEN, Mauricio. *Território, ambiente e saúde*. 1. reimpressão. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2010.

PAPINI, Solange. *Vigilância em saúde ambiental: uma nova área da ecologia*. 2. ed. Editora Atheneu, 2012.

PERES, Frederico; MOREIRA, Josino Costa. *É veneno ou é remédio? Agrotóxicos, saúde e ambiente*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2003.

PORTO, Marcelo Firpo de Souza. *Uma ecologia política dos riscos: princípios para integrarmos o local e o global na promoção da saúde e da justiça ambiental*. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012.

PORTO, Marcelo Firpo; PACHECO, Tania; LEROY, Jean Pierre. *Injustiça ambiental e saúde no Brasil: o mapa de conflitos*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2013.

ROCHA, Cecilia; BURLANDY, Luciene; MAGALHÃES, Rosana. *Segurança alimentar e nutricional: perspectivas, aprendizados e desafios para as políticas públicas*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2013.

SILVA, Ligia Maria Vieira. *Avaliação de políticas e programas de saúde*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2014.

SISINNO, Cristina Lucia Silveira; OLIVEIRA, Rosália Maria. *Resíduos sólidos, ambiente e saúde: uma visão multidisciplinar*. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2006.

Região, Território e Desenvolvimento

Ementa: Relações sociedade, tempo e espaço; a questão regional e os conceitos de região, regionalidade, regionalismo, regionalização e identidade regional; relações entre espaço, território e região; a questão territorial e os conceitos de território, territorialidade e desterritorialização; pensamento social e espaço; teorias do desenvolvimento; Estado, espaço e desenvolvimento.

Bibliografia básica:

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. *O objeto em fuga: algumas reflexões em torno do conceito de região*. In: <<http://www.cchla.ufrn.br/ppgh/docentes/durval/index2.htm>>. Acesso em 05 de setembro de 2012.

ANDRADE, Manuel Correia de. *O Nordeste e a questão regional*. São Paulo: Ática, 1988.

ARAUJO, Frederico Guilherme Bandeira de, HAESBAERT, Rogério (Orgs.). *Identities e territórios: questões e olhares contemporâneos*. Rio de Janeiro: Access, 2007, p. 12 – 36.

CAMPOS, Andreilino et all (org.). *Por uma Geografia das existências: movimentos ação social e produção do espaço*. Rio de Janeiro: Consequência, 2014.

CASTRO, Iná Elias de. *O mito da necessidade*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.

CASTRO, Iná Elias de. Imaginário político e território: natureza, regionalismo e representação. In: CASTRO, Iná Elias de; CORRÊA, Roberto Lobato; GOMES, Paulo Cesar da Costa (Orgs.). *Explorações geográficas*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997, p. 155 – 196.

CÔRREA, Roberto Lobato. *Região e organização espacial*. São Paulo: Ática, 1986.

ESCOBAR, Arturo. *La invención del Tercer Mundo: construcción y desconstrucción del desarrollo*. Bogotá: Editorial Norma, 1996.

FRÉMONT, Armand. *A região, espaço vivido*. Coimbra: Almedina, 1980.

GAUDIO, Rogata Soares Del; PEREIRA, Doralice Barros. *Geografias e ideologias: submeter e qualificar*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.

GOMES, Paulo Cesar da Costa. O conceito de região e sua discussão. In: CASTRO, Iná Elias et al (orgs.). *Geografia: conceitos e temas*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007, p. 49-76.

HAESBAERT, Rogério. *RS: Latifúndio e identidade regional*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.

HAESBAERT, Rogério. *O mito da desterritorialização: do “fim dos territórios” à multiterritorialidade*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

HAESBAERT, Rogério. *Regional-Global: dilemas da região e da regionalização na geografia contemporânea*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

HARVEY, David. *A produção capitalista do espaço*. São Paulo: Annablume, 2005.

HEIDRICH, Álvaro Luiz. Região e regionalismo: observações acerca dos vínculos entre a sociedade e o território em escala regional. *Boletim Gaúcho de Geografia*, Porto Alegre, n. 25, 1999.

HEIDRICH, Álvaro Luiz. Aspectos culturais da construção da regionalidade gaúcha. In: BASSO, Luís Alberto et all (orgs.). *Rio Grande do Sul: paisagens e territórios em construção*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2005.

LACOSTE, Yves. *Geografia: isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra*. Campinas: Papirus, 1988.

LENCIONI, Sandra. *Região e Geografia*. São Paulo: Edusp, 2009.

- MARKUSEN, Ann. Regionalismo: uma abordagem marxista. In: *Espaço e Debates* 1(1). São Paulo: Cortez, 1981.
- MASSEY, Doreen. Filosofia e política da espacialidade: algumas considerações. *GEOgraphia*, Ano 6, n. 12, p. 7-23, 2004.
- MORAES, Antônio Carlos Robert. *Ideologias geográficas*. São Paulo: Annablume, 2005.
- MORAES, Antônio Carlos Robert. *Geografia histórica do Brasil: cinco ensaios, uma proposta e uma crítica*. São Paulo: Annablume, 2009.
- OLIVEIRA, Francisco de. *Elegia para uma re(li)gião: SUDENE, Nordeste, planejamento e conflitos de classes*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.
- PIRES, Élon L. S. As lógicas espaciais e territoriais do desenvolvimento: delineamento preliminar dos aspectos históricos, teóricos e metodológicos. In: FERNANDES, Bernardo Mançano et al. *Geografia agrária: teoria e poder*. São Paulo: Expressão Popular, 2007, p. 55-82.
- PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. De saberes e territórios. Diversidade e emancipação a partir da experiência latino-americana. *GEOgraphia*, Ano 8, n. 16, p. 41-56, 2006.
- RAFFESTIN, Claude. *Por uma Geografia do poder*. São Paulo: Ática, 1993.
- SANTOS, Milton. *A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção*. São Paulo: EDUSP, 2008.
- SHIVA, Vandana. *Monoculturas da mente: perspectivas da biodiversidade e da biotecnologia*. São Paulo: Gaia, 2003.

Relação Campo-Cidade no território municipal e regional

Ementa: Da concepção dicotômica à concepção do *continuum* rural/urbano - campo/cidade. Noções sobre o processo de urbanização no Brasil, a soberania e segurança alimentar na definição dos espaços urbanos e rurais, uma leitura da paisagem e do planejamento. Agricultura urbana e periurbana no contexto das pequenas, médias e grandes cidades e nas regiões metropolitanas.

Bibliografia básica:

- ALENTEJANO, Paulo Roberto. As relações campo-cidade no Brasil do século XXI. *Terra Livre*, São Paulo, v. 2, n. 21, p. 11- 23, jul./dez. 2003.
- BAKKER, N.; DUBBELING, M.; GÜNDEL, S.; SABEL-KOSCHELLA, U.; ZEEUW, H. *Growing cities, growing food: urban agriculture on the policy agenda. A reader on urban agriculture*. Feldafing: DSE/ETC, 2000.
- BALBO, M. Ciudad y alimentación: alimentarse en la ciudad. In: BALBO, M.; JORDÁN, R.; SIMIONI, D. (Compiladores). *La Ciudad Inclusiva*. Santiago de Chile: Naciones Unidas – Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL) e Cooperazione Italiana, 2003. p. 259-277. (Cuadernos de la CEPAL 88). Disponível em: <http://www.eclac.org/cgi-bin/getProd.asp?xml=/agrupadores_xml/ages26.xml&xsl=/agrupadores_xml/agrupa_listado.xsl&base=/tpl-p/top-bottom.xslt>. Acesso em: 10 março 2014.
- BECKER, B. *A Urbe Amazônida: a floresta e a cidade*. Rio de Janeiro: Garamond, 2013.
- BENÉVOLO, Leonardo. *As origens urbanísticas modernas*. Lisboa: Editora Presença. 1981.
- BERNARDES, Lysia. Política Urbana: uma análise da experiência brasileira. *Análise e Conjuntura*, Belo Horizonte, v.1, n.1, 1986.
- BRAND, P.; MUÑOZ, E. Cultivando cidadãos: agricultura urbana desde una perspectiva política. *Cadernos IPUR*, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, p.47-70, jan./jul. 2007.
- CABANNES, Y. *Poor-legal and institutional frameworks for urban and peri-urban agriculture*. Roma: Food and Agriculture Organization of the United Nations, 2012.
- HALL, Peter Geoffrey. *Cidades do Amanhã: uma história intelectual do planejamento e do projeto urbano no século XX*. São Paulo: Perspectiva, 2002.

- HOWARD, E. *Cidades-jardins de amanhã*. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1996. (Estudos urbanos. Série Arte e Vida Urbana).
- LOVO, I. C.; PESSOA, K.M.S.; COSTA, Z.R.P. Experiência de Governador Valadares/Minas Gerais/Brasil com a implantação do Programa de Agricultura Urbana (AU). In: Anais do XVII Encontro Nacional de Geógrafos – XVII ENG: Entre escalas, poderes ações, geografias. 2012. Belo Horizonte 22-28 Jul. Anais. Universidade Federal de Minas Gerais. Disponível em: <http://eng2012.agb.org.br/arquivos-anais-eng>. Acesso em: 17 de março 2014.
- LOVO, I.C. *Agricultura Urbana: um elo entre o ambiente e a cidadania*. 2011. 292f. Tese (Doutorado Interdisciplinar em Ciências Humanas) - Centro de Filosofia e Ciências Humanas: Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011.
- MARICATO, Ermínia. As idéias fora do lugar e o lugar fora das idéias. In: ARANTES, Otilia B. F.; MARICATO, E.; VAINER, C. B. *A cidade do pensamento único: desmanchando consensos*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
- MONTE-MÓR, Roberto Luis. Do urbanismo a política urbana: notas sobre a experiência brasileira. In: COSTA, G. M.; MENDONÇA, J. G. (Orgs.). *Planejamento urbano no Brasil: trajetória, avanços e perspectivas*. Belo Horizonte: Editora C/Arte, 2008.
- MOUGEOT, L. J. A. *Agropolis: the social, political and environmental dimensions of urban agriculture*. Ottawa: IDRC/EARTHSCAN. 2005. Disponível em: <<http://www.idrc.ca/openebooks/186-8/>>. Acesso em: 06 março 2014.
- MOUGEOT, L. J. A. *Cultivando mejores ciudades: agricultura urbana para el desarrollo sostenible*. Ottawa: IDRC, 2006. (Colección em foco).
- SOROKIN, Pitirim A.; ZIMMERMAN, Carlo C; GALPIN, Charles J. Diferenças fundamentais entre o mundo rural e o urbano. In: MARTINS, José de Souza (org.). *Introdução crítica à sociologia rural*. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1986.
- SOUZA, Marcelo Lopes de. *Mudar a cidade: uma introdução ao planejamento e à gestão urbanos*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.
- STEEL, Carolyn. *Hungry City: how food shapes our lives*. London: Vintage. 2009.
- VAN VEENHUIZEN, R. (ed.). *Cities Farming for the Future, urban agriculture for green and productive cities*. Philippines: Ruaf Foundation, IIRR/IDRC, 2006.
- VEIGA, J.E. *Cidades Imaginárias: o Brasil é menos urbano que se imagina*. 2. ed. Campinas, SP: Cortez/Autores Associados, 2003.

Trabalho e Trabalhadores nos Espaços Rurais

Ementa: As metamorfoses do trabalho na sociedade capitalista contemporânea. Contradições sociais do desenvolvimento econômico no Brasil. Dilemas da modernização, efeitos e impactos sobre a organização e os processos de trabalho no mundo rural. Formas de organização e luta social dos trabalhadores do campo e da cidade.

Bibliografia básica:

- ANDRADE, Manuel C. *Modernização e pobreza: a expansão da agroindústria canavieira e seu impacto ecológico e social*. São Paulo: Ed. Unesp, 1994.
- ANTUNES, Ricardo. *Adeus ao Trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho*. São Paulo: Cortez, 2000.
- _____. *Os Sentidos do Trabalho. Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho*. São Paulo: Boitempo, 2002.
- _____. (Org.) *Riqueza e miséria do trabalho no Brasil*. São Paulo: Boitempo, 2006.
- BERNARDO, João. *Transnacionalização do capital e fragmentação dos trabalhadores – ainda há lugar para os Sindicatos*. São Paulo: Boitempo, 2000.
- BEYNON, Huw. As práticas do trabalho em mutação. In: ANTUNES, R. (Org.) *Neoliberalismo, trabalho e sindicatos – reestruturação produtiva no Brasil e na Inglaterra*. São Paulo: Boitempo, 2002.

- BOLTANSKI, Luc; CHIAPELLO, Éve. *El nuevo espíritu del capitalismo*. Trad. Marisa Pérez Colina, Alberto Riesco, Raúl Sanches Cidilho. Madrid: Akal, 2002.
- CASTEL, Robert. *As metamorfoses da questão social: uma crônica da questão do salário*. Trad. Iracy D. Poleti. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.
- CHESNAIS, François. *A mundialização do capital*. São Paulo: Xamã, 1996.
- DAL ROSSO, Sadi. *Mais Trabalho! A intensificação do labor na sociedade contemporânea*. São Paulo: Boitempo, 2008.
- DEJOURS, Christophe. *A banalização da injustiça social*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2005.
- FREDERICO, Celso. "Organização do trabalho e luta de classes". In: *Temas de Ciências Humanas*. São Paulo: Ed. Ciências Humanas, 1979.
- GARCIA JR. Afrânio. R. *O Sul: caminho do roçado – estratégias de reprodução camponesa e transformação social*. São Paulo: Marco Zero; Brasília, DF: Universidade de Brasília; MCT: CNPQ, 1989
- KURZ, Robert. *O colapso da modernização – da derrocada do socialismo de caserna à crise da economia mundial*. São Paulo: Paz e Terra, 2004.
- LEFF, Enrique. *Ecologia, Capital e Cultura: racionalidade ambiental, democracia participativa e desenvolvimento sustentável*. Blumenau: Ed da Furb, 2000.
- MARX, Karl. *O capital: crítica da economia política*. Vol. I. Liv. I. Tom. I e II. São Paulo: Nova Cultural, 1985.
- _____. *Para a crítica da economia política; Salário, preço e lucro; O rendimento e suas fontes: a economia vulgar*. São Paulo: Abril cultural, 1982.
- _____. *Manuscritos Econômicos e Filosóficos*. São Paulo: Boitempo, 2004.
- MÉSZÁROS, Istvan. *Para além do capital: rumo a uma teoria da transição*. São Paulo: Boitempo; Campinas: Unicamp, 2002.
- NOVAES, José. Roberto. P; ALVES, Francisco. J. C (Orgs.). *Migrantes: trabalho e trabalhadores no complexo agroindustrial canavieiro (os heróis do agronegócio brasileiro)*. São Carlos: EDUFSCAR, 2007.
- POCHMAN, Márcio. *O emprego na globalização*. São Paulo: Boitempo, 2005.
- _____. *Força de trabalho e tecnologia no Brasil: uma visão de história com foco atual na produção de cana-de-açúcar*. Rio de Janeiro: Revan, 2009.
- SIGAUD, Lygia. *Os clandestinos e os direitos: estudo sobre trabalhadores da cana-de-açúcar de Pernambuco*. São Paulo: Duas Cidades, 1979
- STOLCKE, Verena. *Cafeicultura: homens, mulheres e capital (1850-1980)*. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- VASAPOLLO, Luciano. *Trabalho atípico e precariedade*. São Paulo: Expressão Popular, 2005.

Turismo, Planejamento e Gestão Territorial no Campo

Ementa: Conceitos e Teoria do Planejamento Socioambiental. Organização e/ou Produção do Espaço. Conflitos Imobiliários e Contradições da Estrutura Fundiária do Campo. Patrimônio Histórico-Cultural e Patrimônio Rural. Áreas Ambientalmente Protegidas. Ecoturismo. Turismo Rural. Turismo de Base Local. Conselhos Gestores.

Bibliografia básica:

- ALFREDO, A. *Crítica à economia política do desenvolvimento e do espaço*. São Paulo: Annablume, 2013.
- ALIER, J. M. *O Ecologismo dos Pobres*. São Paulo: Contexto, 2007.
- ALMEIDA, F. G.; SOARES, L. A. A. (Orgs.). *Ordenamento territorial*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.
- ALMEIDA, J. A.; FROELICH, J. M.; RIEDL, M. (Orgs.). *Turismo rural e desenvolvimento sustentável*. Campinas, SP: Papyrus, 2000.
- BRITO, M. C. W. *Unidades de conservação: intenções e resultados*. São Paulo: Annablume, 2009.
- CAMPANHOLA, C.; DA SILVA, J. G. *O novo rural brasileiro: novas atividades rurais*, v. 6. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2004.

CORIOLOANO, L. N. M. T.; VASCONCELOS, F. P. (Orgs.). *Turismo, Território e Conflitos Imobiliários*. Fortaleza: EdUECE, 2012.

FROEHLICH, J. M. *Turismo rural e agricultura familiar: explorando (criticamente) o cruzamento de abordagens e estratégias para o desenvolvimento local*. São Paulo: INTERCOM, 2002.

GARCIA, P. H. C. *Acupuntura ecoturística em área de proteção ambiental: o caso de Guaraqueçaba – Paraná*. São Paulo: Annablume, 2013.

HARVEY, D. *A produção capitalista do espaço*. São Paulo: Annablume, 2005.

VIANNA, L. P. *De invisíveis a protagonistas: populações tradicionais e unidades de conservação*. São Paulo: Annablume, 2008.

SANTOS, R.F. *Planejamento Ambiental: Teoria e Prática*. São Paulo: Editora Oficina de Textos, 2004.

WITKOSKI, A. C. *Terras, florestas e águas de trabalho: os camponeses amazônicos e as formas de uso de seus recursos naturais*. São Paulo: Annablume, 2010.

Tópicos Especiais em Espaços Rurais e Sistemas Agrários

Ementa e bibliografia variáveis.